

Federação de Seguros confirma indenizações a proprietários que perderam veículos nas chuvas do RS

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Deputados do Progressistas doam R\$ 25 milhões ao Rio Grande do Sul

Divulgação



A bancada do Progressistas na Câmara Federal decidiu doar cerca de R\$ 25 milhões ao estado do Rio Grande do Sul, que enfrenta os desafios decorrentes das recentes cheias e calamidades provocadas pelas chuvas. A decisão

foi tomada após reunião da liderança do partido, em Brasília, sob comando do deputado federal do Rio de Janeiro, Dr. Luizinho. O valor é parte das emendas individuais que cada um dos parlamentares têm direito.

MAGNAVITA - PÁGINA 03

Sul: Aprovação do Governo Lula tem caráter temporário

Pesquisa revela que ações sobre as chuvas no RS fizeram crescer aceitação do governo na região

PÁGINA 04

Appy nega planos de saúde mais caros com tributária

Novas regras da reforma tributária são alvo de críticas pelo setor, especialmente por regra que acabaria com possibilidade de empresas que contratam estes serviços abaterem tributos o que poderia desestimular a contratação dos planos.

PÁGINA 04

PGR se manifesta contra a cassação de Sergio Moro

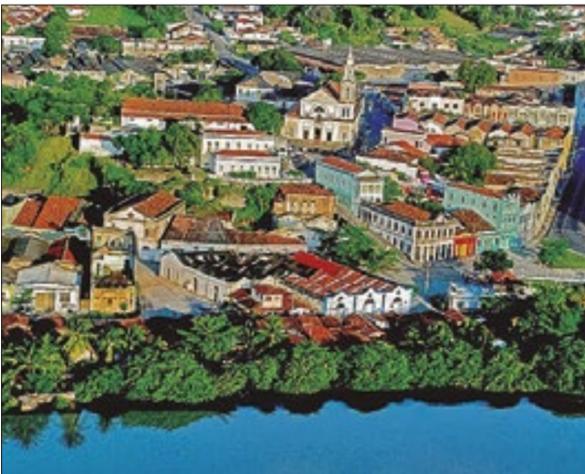
O Ministério Público Eleitoral apresentou parecer ao TSE rejeitando os recursos contra a absolvição do senador Sergio Moro (União Brasil) da acusação de abuso do poder econômico durante a pré-campanha eleitoral de 2022.

PÁGINA 05

Brasília tem papel central em suporte ao RS

PÁGINA 10

ParaíbaCriativa



O plano inclui a instalação de infraestrutura básica

Governo investe no Porto do Capim

O Governo Federal anunciou nesta quarta-feira (8) o investimento de R\$ 100 milhões no Porto do Capim, comunidade ribeirinha de João Pessoa, visando urbanização e

melhoria da qualidade de vida da comunidade local. O projeto, inserido no Novo PAC Seleções, busca evitar a remoção da população, oferecendo infraestrutura.

PÁGINA 12

Indígena protesta contra Ferrogrão

Indígenas do baixo rio Tapajós (PA) fizeram um protesto contra o projeto da Ferrogrão. A ferrovia vai passar por áreas de preservação permanente e terras indígenas, onde vivem cerca de 2,6 mil pessoas.

PÁGINA 11

Brasília recebe festival de games

Brasília será novamente palco de um dos maiores encontros do universo gamer. Nos dias 17, 18 e 19 de maio, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães sediará a 2ª edição do Brasília Game Festival.

PÁGINA 10

MPF vai ao TRF-2 contra Saint-Gobain e CSN

PÁGINA 14

2º CADERNO

Uma reunião de caros amigos

Divulgação

Relembrando os velhos tempos, Chico Buarque participou da regravação de 'Angélica', parceria sua com Milton que antecipa o próximo álbum do MPB4



Chico e os integrantes da atual formação do MPB4 no estúdio de gravação

PÁGINA 1

Kenton Thatcher/Divulgação



Yamandu Costa e Antônio Zambujo demonstram sua afinidade musical no belo 'Prenha Minha', álbum que reúne pérolas dos cantores brasileiro e latino-americano

PÁGINA 2

Divulgação



Com estreia marcada durante o Festival de Cannes, 'Megalópolis' marca a volta de Francis Ford Coppola e causa frisson na Croisette

PÁGINA 5

Seletiva para atletas gaúchos na natação

PÁGINA 07

ONU: AL teve caos climático em 2023

PÁGINA 07

FERNANDO MOLICA

Um país que dá gastura

PÁGINA 3

ARNALDO NISKIER

Krenak, o primeiro índio na ABL

PÁGINA 2

Arnaldo Niskier*

O primeiro índio na Academia Brasileira de Letras

Durou quase duas horas o discurso de improviso de Ailton Krenak na posse do primeiro indígena na centenária Academia Brasileira de Letras. Foi uma festa muito bonita, em que se falou dos povos originários e do meio ambiente. O novo membro da ABL foi saudado pela acadêmica Heloísa Teixeira, que recordou a importância da cadeira número cinco, ocupada entre outros por Ivan Junqueira e Rachel de Queiroz, a primeira mulher a entrar para a Casa de Machado de Assis.

A originalidade do discurso de Krenak pôde ser anotada em

diversos momentos, como na homenagem a outros defensores dos povos originários. O Marechal Cândido Rondon, mesmo não tendo pertencido à cadeira número 5, foi homenageado. “O rito nos põe num lugar de criação de mundos”, disse ele, diante de uma casa cheia, em que se destacava a presença de autoridades como o presidente da Funai, Joenia Wapichana, a ministra da Cultura, Margareth Menezes e o ministro dos Direitos Humanos, Sílvio Almeida.

O pensamento filosófico de Krenak, expresso em alguns li-

vros de sua autoria, como “A vida não é útil” e “Ideias para adiar o fim do mundo”, em que foi difundido o pensamento ameríndio, propondo novos modos de vida e maneira de se relacionar com o meio ambiente, foi devidamente apreciado pois foi aplaudido seguidamente pela plateia.

Outros imortais foram homenageados, como Darcy Ribeiro, José Murilo de Carvalho e Gilberto Gil, este chamado de “mestre”, com o discurso interrompido por aplausos.

Krenak criticou o que ele chama de “humanidade zumbi”, uma ideia de progresso que deslocou

os homens do corpo a terra, levando ao consumo desenfreado e à destruição da natureza.

Além de Carlos Drummond de Andrade, que não foi acadêmico, o novo acadêmico prestou homenagem a autores africanos como Mía Couto e José Eduardo Agualusa. Abordando questões indígenas, negras e ambientais, fez um discurso político de primeira ordem. Por isso, agradeceu bastante.

***Membro da Academia Brasileira de Letras e Presidente de Honra do CIEE-RJ**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Bandidos disfarçados. Policial militar (PM) é flagrado agredindo homem no interior de SP

1-A ÚNICA. Deputada federal de MG é a única da Câmara que destinou recursos de emendas parlamentares para mudanças climáticas. Dos 513 integrantes da Câmara, apenas Célia Xakriabá (Psol-MG) indicou verbas para a Política Nacional sobre Mudança do Clima desde 2023, quando os mandatos começaram. Por Leonardo Milagres. A informação foi confirmada ao g1 pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). No ano passado, Xakriabá designou R\$ 1 milhão para a implementação e monitoramento da Política Nacional sobre Mudança do Clima em 2024. (...) (g1) Chuvas no RS: chega a 100 o número de mortos no estado. Mais de 1,4 milhão de pessoas foram afetadas em 417 municípios; 372 pessoas estão feridas. (...) (CNN Brasil)

2-TROCA NA CORTE ELEITORAL. Alexandre de Moraes será substituído no TSE por André Mendonça em junho. Mudança faz parte da renovação regular das cadeiras do tribunal. O fim da passagem de Alexandre de Moraes pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 3 junho, fará com que André Mendonça assumira a posição de titular na Corte. A mudança é de praxe. Outra importante mudança no TSE com a saída de Moraes é a posse da ministra Cármen Lúcia na presidência do tribunal. Ela foi escolhida para o posto em eleição simbólica terça-feira (7). Atualmente, compõem o TSE: Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Nunes Marques, Raul Araújo, Isabel Gallotti, André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques. Os atuais substitutos são: André Mendonça, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Antonio Carlos Ferreira, Ricardo Villas Bôas Cueva, Edilene Lôbo e Vera Lúcia Araújo. (...) (CNN Brasil)

3-ASSASSINADO. Policial civil é assassinado a tiros por estupro beneficiado com ‘sai-dinha’ no Espírito Santo. José

Maria Gagno Intra, 56 anos, era investigador aposentado. Foi morto dentro de casa, em Ponta da Fruta. Mulher com quem ele havia se casado há menos de dois meses foi presa pela acusação de tramar o assassinato para receber pensão. Um irmão dela, Joberto Gil Cardoso, que tinha saído da prisão horas antes de cometer o crime, beneficiado com a saída temporária pelo Dia das Mães, também foi preso pela PM e pela Guarda Municipal de Vila Velha. O assassinato ocorreu na porta de um bar, próximo da casa de José Maria, em Ponta da Fruta. (...) (Blog Elimar Santos)

4-BANDIDOS DISFARÇADOS. POLÍCIA AGRIDE. PM é flagrado agredindo homem no interior de SP: ‘quebro essa cadeira na sua cabeça’. Por Augusta Ramos, da Agência Record, e Mariana Rosetti, da Record. Polícia Militar afastou os dois agentes envolvidos na abordagem e diz que conduta ‘contraria protocolos operacionais. Dois policiais militares foram afastados depois que um deles foi flagrado agredindo o homem, em José Bonifácio, no interior de São Paulo. O caso aconteceu na terça-feira (7) e foi gravado por uma pessoa que presenciou a abordagem. Nas imagens, é possível ver um homem, de 26 anos, sendo segurado por um PM na porta de uma casa. Ele e o agente discutem, e o militar faz uma ameaça: “Eu quebro essa cadeira aqui na sua cabeça agora”. O homem responde que o processaria se ele fizesse isso e é rebatido pelo PM: “Pode processar”. No meio da discussão chega uma viatura em alta velocidade. Um segundo policial militar desce do veículo, dá um chute no homem e o joga no chão. Ele leva um mata-leão e mais chutes. O primeiro policial envolvido nos fatos se aproxima da porta onde há uma pessoa filmando e a impede de continuar com a gravação. Segundo informações preliminares, um tenente, de 36 anos, e um sargento, de 37, são os que aparecem nas imagens. Não

há informações sobre o estado de saúde do homem agredido. A SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública) afirmou por meio de nota que os dois agentes foram afastados para a apuração dos fatos. (...) (R7)

5-POLÍCIA MATA IDOSO. Idoso morre atingido por tiro de PM durante abordagem a motociclistas em SP. Um homem de 70 anos morreu após ser atingido por um tiro disparado por um PM durante uma abordagem na zona leste de São Paulo. O que aconteceu. Policiais abordavam dupla em uma moto quando tiro foi disparado. O caso foi registrado na rua Platina, bairro de Vila Azevedo, na tarde da terça-feira (7). Idoso, que estava na calçada, foi atingido e socorrido, mas morreu. Ele não teve a identidade divulgada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. (...) (UOL)

6-FIBRAS ÓPTICAS. Demora do governo leva única fábrica de fibras ópticas a fechar as portas. Por Redação Forças de Defesa. Prysmian pede política antidumping contra empresas da China há quase dois anos. A italiana Prysmian, dona da única fábrica completa de fibras ópticas da América Latina, afirma que vai fechar a unidade de Sorocaba (SP) em dois meses se o governo Lula não criar barreiras contra a importação da China. Raul Gil Boronat, CEO da Prysmian no cone Sul, diz que a companhia está “sangrando” há dois anos, sem chances de se recuperar contra as práticas chinesas consideradas abusivas. (...) (forte.jor.br)

7-OUTBACK. Grupo dono do Outback avalia venda de operações no Brasil. Bloomin’ Brands contratou o Bank of America como consultor financeiro, mas não definiu cronograma para conclusão do processo; Outback tem hoje 152 unidades no País. Por Talita Nascimento. A Bloomin’ Brands, dona do Outback, anunciou, em sua divulgação de resultados, que avalia a venda de

suas operações no Brasil. Para isso, a empresa contratou o Bank of America (BofA) como consultor financeiro. No texto divulgado pela empresa, a Bloomin’ Brands afirma estar “explorando e avaliando alternativas estratégicas para as operações da Companhia no Brasil que tenham o potencial de maximizar valor para nossos acionistas, incluindo, mas não se limitando a, uma possível venda das operações”. O Outback está presente no Brasil desde 1997, quando inaugurou o primeiro restaurante no Rio de Janeiro. Hoje, possui 152 unidades no País, com presença em 20 Estados e no Distrito Federal. A companhia ainda não definiu um cronograma definitivo para conclusão deste processo, além de dizer que não há garantia de que ao final, haverá uma venda ou outra solução estratégica. O grupo somou US\$ 1,2 bilhões em receitas totais no primeiro trimestre de 2024, com queda de 4% sobre o mesmo período de 2023. Também houve queda na margem operacional da companhia de 9,7% para 6,4%. Nos dois indicadores, mudanças fiscais no Brasil tiveram algum impacto. (...) (O Estado de S. Paulo)

8-ISRAEL X GAZA. Israel reabre a principal passagem para entrada de ajuda humanitária em Gaza. Passagem Kerem Shalom foi fechada no domingo (5) após um ataque com foguetes do Hamas matar quatro soldados israelenses. Israel anunciou quarta-feira (8) a reabertura da passagem de Kerem Shalom, na fronteira com a Faixa de Gaza, para permitir a entrada de ajuda humanitária, três dias após o fechamento do local devido a um ataque com foguetes que matou quatro soldados. (...) (Jovem Pan)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Inocência que acaba com o ‘viralatismo’

Um vídeo recente divulgado nas redes sociais mostrou uma garotinha francesa sendo questionada pelo pai sobre o que ela gostava mais entre o Brasil e a França. A adorável menina de nove anos responde perguntas como preferir croissant a pães de queijo e brigadeiros ao invés de macarons.

Mas o que fez o vídeo viralizar nas redes sociais não foram as escolhas culinárias da criança, mas o lugar em que ela preferia estar. A pequena diz que prefere a cidade de Pirenópolis, cidade onde ela é gravada, a Avignon, na França.

Pirenópolis é uma cidade de Goiás, que fica a apenas 150km de Brasília, e é um dos principais destinos turísticos dos brasileiros. E apesar de ser uma cidade charmosa, bem cuidada e repleta de cachoeiras e destinos turísticos para todas as idades, à primeira vista pode não

carregar o mesmo glamour para o brasileiro em comparação a um destino estrangeiro, especialmente europeu.

A pureza da menina no vídeo mostra uma criança encantada com uma cidade nova, o que desperta uma curiosidade e faz os olhos brilharem ao conhecer um lugar novo. As falas e escolhas dela e do pai não carregam preconceitos entre os ditos “países de primeiro e terceiro mundo”, mas apenas destinos turísticos com belas vistas e um lugar para passar tempo de qualidade.

Em uma sociedade que prefere usar termos em inglês para palavras já existentes em português e prefere viajar para o exterior do que conhecer o interior do país, as inocentes respostas de uma criança podem trazer um alerta do quanto o complexo de vira lata deve ser questionado.

A verdadeira mobilização do bem

A fraternidade sempre esteve na maioria das famílias brasileiras. Todos anos, campanhas, como a do agasalho, são anunciadas em todo o país e a mobilização é feita. Muitos lembram, durante todo o ano, de tais ações e já guardam roupas, alimentos, e por aí vai...

Quando a mobilização está ligada a desastres naturais, ela aumenta ainda mais. Na prática, podemos observar toda a movimentação tanto no Brasil como também em outros países para ajudar a população do estado do Rio Grande do Sul. Costumamos falar que as redes sociais têm seus prós e contras: ao mesmo tempo que uma fake news é propagada a milhares de pessoas em segundos, uma campanha de solidariedade também tem essa força.

Está satisfatório ver a boa vontade de muitos de ajudar, seja lá qual for o meio, como dinheiro ou roupa, alimento e água. Estamos observado realmente uma mobilização do bem que, em pouco tempo, tomou as redes sociais e os telejornais. Reporteres, durante seus links ao vivo, acabam saindo de cena para mostrar, com gratidão e orgulho, pessoas de todo o país ajudando

no resgate às famílias e animais que foram afetados pelas chuvas e cheia no Sul do país.

Através das redes sociais, inúmeras vakinhas, locais sendo divulgados para coleta de doações. Realmente algo que mostra o verdadeiro valor e ensinamento do povo brasileiro. Ser solidário e sempre ajudar ao próximo. Independentemente de religião ou crença, idealismo político ou classe social. É o povo brasileiro dando orgulho para o próprio brasileiro.

Impossível não enaltecer também a ida de equipes do Corpo de Bombeiros de diferentes estados. Todos os dias, centenas de resgates feitos por homens que se deslocaram de longe para fazer o bem.

Por fim, outro exemplo que deveria ser seguido por muitos outros políticos e partidos. O Progressistas anunciou que a bancada federal da legenda doará R\$ 25 milhões em emendas individuais para o estado gaúcho.

Que esse pesadelo passe logo e a vida seja retomada de forma integral e plena para todos os nossos irmãos do Rio Grande do Sul. Nossas condôlências por aqueles que perderam familiares e amigos.

Opinião do leitor

Amor de mãe

Mãe é a semente divina germinando vidas. Mãe é o acolhimento diário dos bons exemplos e da bondade. Mãe é aquela que reflete a alma amorosa e o carinho infinito. Mãe é quem alimenta esperanças e otimismo. Mãe é quem deixa de comer para dar aos filhos. Mãe é a fortaleza que navega no espírito do filho.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: GREVE DOS TRABALHADORES AGITA BUENOS AIRES

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de maio de 1924 foram: continua muito séria a situação em Buenos Aires pela

greve dos trabalhadores e patrões não abriram seus estabelecimentos, com medo de represálias. Resultado extraoficial da eleição alemã indica

parlamento dominado por socialistas e católicos. Aviadores portugueses do raid Lisboa-Macau chegam em Karachi.

HÁ 75 ANOS: FUNDAÇÃO LEÃO XIII INICIA URBANIZAÇÃO NA FAVELA DO VASCO

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de maio de 1949 foram: formação do Governo Provisório da Alemanha Ociden-

tal pode acelerar a situação sobre Berlim. Cresce na ONU a oposição a Franco e o governo espanhol. Comunistas chineses intensificam

ataque em Xangai. Fundação Leão XIII inicia a urbanização da favela do Vasco. Câmara impugna a redução das dívidas dos pecuaristas.



Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)
Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **BOA INICIATIVA** - O deputado Vinicius Cozzolino protocolou nesta quarta-feira (8) um Projeto de Lei que propõe alterar o Fundo Especial da Alerj (Lei 6.041/2011), permitindo a transferência de recursos em situações de emergência ou calamidades públicas para outros estados, ampliando o alcance da lei que antes se limitava aos 92 municípios fluminenses. A proposta do parlamentar é destinar recursos do fundo para auxiliar o estado do Rio Grande do Sul, que enfrenta um estado de calamidade após as fortes chuvas.

■ “O Rio Grande do Sul está vivenciando um verdadeiro caos. Com 100 mortes confirmadas e mais de 1 milhão de pessoas afetadas pelas chuvas, é urgente agir. Alterar essa lei é crucial para ajudar outros estados que enfrentam catástrofes, como foi o caso da Bahia em 2022. Isso pode acontecer com qualquer cidade e estado, e nós precisamos apoiar esses municípios a se recuperarem. Em 2022, a Alerj destinou 30 milhões para o município de Petrópolis”, explica Vinicius Cozzolino.

■ **A proposta inclui a exigência de legislação específica para a realização de transferências de recursos provenientes do Fundo Especial da Assembleia Legislativa, garantindo a transparência necessária para esta disposição. Além disso, estabelece como requisito adicional para transferências entre estados o prévio reconhecimento de calamidade pública pelo Congresso Nacional, conforme o art. 65 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.**

■ Essa medida demonstra o compromisso da Alerj em au-

xiliar estados em situações de emergência e desastres naturais, reforçando a solidariedade e a cooperação entre as unidades federativas do Brasil.

■ **FUTURO** - Quarenta jovens, entre 16 e 29 anos, participam amanhã de uma sessão legislativa simulada, no plenário da Câmara do Rio. A atividade inédita é promovida pelo gabinete do vereador Pedro Duarte (Novo), como parte de um curso de formação de jovens lideranças políticas, o Engaja Rio, que ocorre todo semestre. Os jovens vão se dividir em três grupos - alinhados a posicionamentos de direita ou de esquerda ou de centro - para discutir os problemas da cidade, propor projetos fictícios de lei, debatê-los e simular uma votação.

■ **LEILÃO DE NFT** - Em Petrópolis, a Prefeitura pretende lançar um projeto de leilão de NFTs para arrecadar doações para reconstruir a cidade, que ainda sofre as consequências das tragédias de 2022. Inspirados no modelo da Ucrânia feito para a arrecadação de fundos para a guerra, Petrópolis pretende usar os tokens não fungíveis, para arrecadar recursos para realizar obras de prevenção.

■ **LEILÃO DE NFT II** - A lei que autoriza a criação de ativos não fungíveis no município de Petrópolis de nº 8.301/2022, teve o texto sugerido pelo senador Carlos Portinho, e sancionada ainda em 2022. Mas como não há precedentes no Brasil, a Procuradoria-Geral do Município foi atrás do Tribunal de Contas do Estado (TCE) para saber como colocá-la em prática. Nesta quarta-feira (8), o conselheiro relator Christiano Lacerda Ghuerten levou o assunto em pau-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Progressistas dá o exemplo

Liderada pelo deputado Dr. Luizinho (PP), bancada federal do partido doa R\$ 25 milhões em emendas individuais para o Rio Grande do Sul, que sofre com catástrofe climática

A bancada do Progressistas na Câmara Federal decidiu na terça-feira (7) doar cerca de R\$ 25 milhões ao estado do Rio Grande do Sul, que sofre com a maior enchente de sua história. A decisão foi tomada após reunião da liderança do partido, em Brasília, sob comando do deputado federal do RJ, Dr. Luizinho. O montante é parte da dotação de emendas individuais que cada um dos parlamentares têm direito.

“Todas as pautas que afetam o Brasil são importantes, mas cuidar de quem precisa requer urgência, coragem e solidariedade. Decidimos que toda a liderança do Progressistas fará

ta, mas ainda não há consenso entre os conselheiros sobre o que pode ser feito, a conselheira Marianna Montebello Willeman pediu vistas do processo.

■ **LEILÃO DE NFT III** - Na prática, a lei viabiliza a contratação de Ativos Não Fungíveis, por meio de plataformas digitais de comercialização de criptoativos, com o objetivo de obter recursos para projetos destinados às obras públicas de reparo, contenção e/ou reconstrução de áreas no primeiro distrito do Município de Petrópolis, além da aquisição de imóveis para ajudar os que perderam moradia durante a tragédia que assolou a cidade. No caso de Petrópolis, são planejados

doações de dotação de emenda individual para apoiar o Rio Grande do Sul. Serão, ao menos, R\$25 milhões por parte da bancada”, explicou Dr. Luizinho, que mobilizou todos os parlamentares do partido.

Nesta iniciativa solidária, todos os membros da bancada contribuirão com valor significativo para direcionar ao Estado que enfrenta os desafios decorrentes das recentes cheias e calamidades provocadas pelas chuvas.

A decisão foi tomada de forma consciente, refletindo o compromisso dos Progressistas com o apoio às regiões mais necessitadas do nosso país.

leilões com obras de artistas renomados.

■ **SUL FLUMINENSE NO PARÁ** - Políticos, empresários e entidades de classe do Sul Fluminense estão em Belém, no Pará, participando da Missão Benchmarking Políticas Públicas, promovido pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará. O evento começou nesta quarta (08) e termina nesta quinta (09). O presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Barra Mansa, Bruno Paciello, é um dos que está participando do evento. Foi a convite da Agência de Desenvolvimento Regional Sul Fluminense e do Sebrae-RJ. A agenda da comitiva inclui visitas a empresas,



Reunião da liderança do partido aconteceu nesta terça

Além dessa importante medida, é importante ressaltar que a Câmara dos Deputados aprovou e o Congresso Nacional já promulgou um decreto que permite auxílio emergencial ao Rio Grande do Sul, mesmo fora das metas fiscais estabelecidas.

O deputado federal Covatti Filho, presidente do Progressistas no Rio Grande do Sul agradeceu a mobilização feita pelo Líder Dr. Luizinho. “Estamos unidos na missão de oferecer suporte e solidariedade ao povo gaúcho neste momento de adversidade”, declarou.

ao Distrito Industrial de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, e ao Distrito Industrial de Belém, em Icoaraci.

■ **TROCA DE INFORMAÇÕES** - O prefeito de Píneiral, Ednardo Barbosa, e o secretário de Governo e Desenvolvimento Econômico, Estanislau Corrêa, também estão no Pará. Foram a convite da ADR Sul Fluminense e do Sebrae. Ednardo disse que o encontro é fundamental para o compartilhamento de conhecimentos entre os municípios. “Estamos aqui para absorver conhecimentos que possam contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico das cidades”, disse o prefeito.

■ **PARACAMBI NO CONGRESSO** - O ex-secretário estadual de Agricultura do RJ, Dr. Flávio, foi empossado para o cargo de deputado federal, na última terça-feira (07), no plenário da Câmara dos Deputados. Flávio possui trajetória política construída no município de Paracambi, na Baixada Fluminense, tendo sido prefeito da cidade. Ele também é esposo da atual prefeita, Lucimar Ferreira, e irmão do deputado estadual Dr. Deodato, que assumiu ontem (08) o posto de secretário de Agricultura deixado pelo irmão, no Palácio Guanabara. Dr. Flávio estava na posição de suplente do deputado Carlos Jordy (PL), que deixou o cargo para disputar a prefeitura de Niterói nas eleições de outubro.

Fernando Molica

Um país que dá gastura

A disseminação de mentiras sobre entrega de doações a vítimas da enchente no Rio Grande do Sul demonstra que nem o inferno se constitui num limite para a indústria de fake news.

O fato indica que o país perdeu qualquer noção ética, parece uma alma penada que fica por aí, assombrando todos que buscam algum projeto sério de construção de uma sociedade minimamente justa e decente. É triste demais, algo que gera descrédito, desânimo, gastura, dá vontade de jogar a toalha, de pedir pra sair.

Desta vez, os sujeitos, entre eles, políticos, chegaram a espalhar que o governo do Rio Grande do Sul exigia nota fiscal de produtos destinados a pessoas que tiveram parte de suas vidas levadas pela água. Outros denunciaram como sendo falsos códigos de PIX criados para ajudar desabrigados.

Mentir de maneira descarada para obter vantagens políticas e eleitorais já é um absurdo que precisa ser punido, mas sabotar a entrega de água, alimentos, produtos de limpeza e roupas para flagelados representa um inimigável grau de sordidez e maldade — deixo para o leitor a tarefa de selecionar os palavrões que considerar adequados para definir a prática.

A partir da campanha eleitoral de 2018, boa parte do país acolheu e banalizou o fenômeno das notícias fradulentas, in-

formações falsas criadas com o objetivo de difamar adversários. Fatos que de tão estapafúrdios que sequer deveriam ser levados a sério por adultos.

As fake news, porém, trabalham com uma ideia bem elaborada de criar verossimilhança, de procurar atestar o que é falso, jogam no campo da fé, seduzem ouvidos ao neles gritar o que eles gostariam de ouvir: e aí vale atribuir a filhos de Lula a propriedade da JBS, da maioria das ações da Petrobras, de latifúndios, de uma Ferrari dourada. Em meio ao pega-mata-come do auge da Lava Jato, mentiras que pareciam sinceras interessavam a muita gente.

O mesmo serve para distorções grosseiras de fatos: uma política de não discriminação de crianças e adolescentes é apresentada como kit gay, o avanço de processos de inclusão dá margem à invenção de que haveria uma política de instalação de banheiros unissex em escolas — o medo, o preconceito e a ignorância asfaltam o caminho para o que é produzido em gabinetes de ódio.

Um processo tão leviano que dificulta até mesmo a propagação de notícias verdadeiras — a redundância aqui se faz necessária — sobre adversários políticos. A mentira é sempre mais sedutora, tem o poder de fazer com que seu portador seja visto como alguém especial, que sabe dos

segredos, que tem um amigo-primos-tio-sogra-parente em Brasília que conhece todos os os segredos da República, aqueles que a tal emissora de TV não mostra.

O viés conspiratório empresta credibilidade à invenção, satisfaz o apetite de quem deseja algum motivo para renovar o ódio contra seu adversário ou inimigo, há sempre um diabo pronto para ser escalado e entrar em campo.

Tudo isso cansa. Todos temos o direito de rejeitar ou mesmo detestar esse ou aquele governante, mas é razoável que esses sentimentos sejam respaldados em fatos, não em invenções criadas por aqueles incapazes de trabalhar de maneira séria na política. Isso desqualifica até mesmo a oposição.

Não é razoável adaptar fatos para que eles se encaixem no mundo que idealizamos. Não é admissível que, diante de mais uma de uma centena de mortes e de desaparecidos, de pessoas desabrigadas, de crianças separadas de seus pais, que redes criminosas de desinformação atuem com tamanha desfaçatez.

Obs: já tinha concluído este artigo quando soube, à noite, dos casos de abusos sexuais contra mulheres, entre elas, adolescentes, em abrigos improvisados para vítimas da enchente. Mais do que gastura, dá nojo, raiva e vergonha.

Alexandre Garcia

Catástrofe e virtude

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado acaba de aprovar o projeto de criação da Política Nacional de Gestão Integral de Riscos de Desastres, que prevê um Sistema Nacional para isso. Só que isso já existe. O Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, previsto em lei federal de 2012, espera para ser posto em prática há 12 anos. Quantas vidas e prejuízos poderiam ter poupado? Voluntários no Rio Grande do Sul apelam para que esta catástrofe sirva para prevenir e abrandar os efeitos da próxima cheia. Todos sabem que vai haver outra - e mais outra. Eu mesmo vivi isso durante metade de minha vida, morando na margem esquerda do Rio Jacuí e depois nas duas margens do Rio Taquari. Todos os anos há enchentes, e algumas devastadoras, como foi a de 1941, nos mesmos dias de maio, comprovando a regularidade do ciclo. A diferença é que hoje há mais gente morando em áreas alcançadas pelo transbordamento dos rios. Todos os anos nuvens carregadas de umidade quente da Amazônia - um oceano voador - se chocam, sobre o Rio Grande, com o ar frio vindo da Patagônia e aí a umidade se condensa e escorre como na parte externa de um copo com água muito fria. A água cai das nuvens e segue as ordens da gravidade. Aprendi isso desde a infância. Muito remei “caíque” na minha rua e no quintal de nossa casa.

Assim, isso é cíclico, portanto previsível. Este ano, o choque de frio com calor úmido sobre o estado de clima temperado foi intenso, e um aviso fora dado em setembro, com as águas do Taquari subindo 30 metros em uma noite. O que é cíclico não é excepcional. Há, pois, a obrigação das autoridades de terem planos preventivos, com potencial de mobilização - como um exército, que tem que estar sempre pronto para a guerra. Não é impossível saber para onde vai a água, quando ela extravasa da calha de um rio. Não é impossível saber quando uma encosta se torna um risco. Não é impossível extrapolar a cota de uma inundação na hora de licenciar construções. Não é impossível prever e emitir aviso de chuvas torrenciais. Não é impossível fiscalizar as empreiteiras para garantir resistência de pontes e rodovias. Não é impossível corrigir o assoreamento dos rios com dragagem. Não é impossível e é obrigação do estado, que existe para também preservar vidas e patrimônio do povo a que serve.

Quando o estado não previne, remediar é que é impossível. Não se recuperam vidas perdidas. Nem colheita, gado, móveis, imóveis arrastados, destruídos. O Rio Grande vem de três anos de secas que prejudicaram as safras; agora é o excesso d'água. Além da natureza, há os aproveitadores, vigaristas, bandidos. Saqueadores roubam embarcações

que estão resgatando gente, animais e bens, para saquear as casas semi-submersas. Criam-se contos de doações que só beneficiam o dono do pix. Como em setembro, desviavam doações. O governo federal anunciou 614 milhões de emendas para a saúde no Rio Grande; num só dia da semana passada o presidente liberou 4,9 bilhões de emendas para seduzir parlamentares. Ainda comparando valores: o Ministro Toffoli dispensou a Odebrecht e a J & S dos 15 bilhões dos acordos feitos na Lava-Jato.

O Rio Grande do Sul tem uma população resiliente. Esta catástrofe abate mas não derrota. Ninguém desiste. Os embates forjaram o gaúcho. Esta enchente é mais um desafio a ser enfrentado. Ninguém no Rio Grande é escravo do clima, do governo, ou do que quer que seja. Liberdade e iniciativa entraram na medula, gerados pelos mais variados entreveros nos últimos séculos, misturando sangue de charruas, minuanos, guaranis, espanhóis, portugueses, depois alemães, italianos, sírio-libaneses e forjaram uma tempera de lâmina de aço e cabo de prata. É um povo que canta seu hino como um lema; um hino que ensina que para ser livre, não basta ser bravo, aguerrido e forte; é preciso ter virtude. Na catástrofe, a rede de solidariedade é impressionante, revelando as virtudes desse povo. E entre uma e outra catástrofe, a falta da virtude de prevenção, do estado brasileiro.

CORREIO POLÍTICO

José Cruz/Agência Brasil



Tragédia no RS é um “aviso” para todo o mundo.

Enchentes em RS são aviso da Terra, diz Lula

Durante um discurso no Palácio do Planalto na última terça-feira (7), o presidente Lula descreveu as recentes enchentes no Rio Grande do Sul como um “desastre climático” e um “aviso do planeta Terra”, enfatizando a necessidade urgente de ações climáticas.

Ele atribuiu os eventos trágicos a uma cobrança ambiental do planeta, durante a apresentação

de novos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Além disso, o presidente destacou a importância de entender esses eventos como sinais de alerta para a humanidade sobre as mudanças climáticas.

Para o petista, as inundações em vários municípios é um sinal de que o planeta Terra “está cobrando” um preço pelas ações humanas.

Impacto

A tragédia deve impactar o preço de alimentos, mas ainda não se sabe qual o tamanho do impacto na inflação do país. A expectativa é de inflação, principalmente pelo arroz, que é um dos principais alimentos da cesta básica brasileira e tem um peso significativo no cálculo.

Tragédia

Casas, galpões e currais destruídos. Plantações inundadas e colheitas perdidas. Galinhas, porcos e vacas levados pela força das águas. Uma realidade “triste e desoladora”, afirmam pequenos agricultores, assentados e quilombolas que lidam com as diferentes perdas.

Divulgação



Pablo Marçal estaria soltando fake news nas redes

AGU pede direito de resposta por fake news de coach

A Advocacia Geral da União (AGU) entrou com ação judicial com pedido de resposta contra o coach Pablo Marçal em razão de postagens com informações falsas sobre a atuação das Forças Armadas na prestação de auxílio à população do Rio Grande do Sul. Ele foi acionado pela AGU por ter postado vídeos em redes

sociais acusando as Forças Armadas de inércia na tragédia. Conforme a Constituição Federal, o direito de resposta deve ser proporcional ao agravo sofrido. Na avaliação da AGU, o pedido de direito de resposta “é necessário para promover o esclarecimento do conteúdo e manter a integridade da informação.”

Quem é?

Pablo Marçal é um influenciador digital que promove conteúdos sobre como fazer negócios por meio da internet e faz palestras como coach de inteligência emocional. Em 2022, ele chegou a se candidatar à Presidência da República, mas teve a candidatura barrada.

Desinformação

No último domingo (5), ele publicou na plataforma X conteúdos falsos sobre a atuação do governo frente às enchentes no RS. Dentre as afirmações, ele disse que a Secretaria da Fazenda estaria barando os caminhos de doação e não estariam distribuindo comida.

Redes Sociais

A AGU também encaminhou à rede social X, em notificação extrajudicial, para que em até 24 horas a plataforma acrescente as postagens sobre o show da cantora Madonna no Rio de Janeiro o esclarecimento de que não houve repasse de recursos federais para o evento.

PF investiga

O Governo Federal ainda acionou o Ministério da Justiça e a Polícia Federal (PF) para punir desinformação sobre catástrofe climática no RS. O governo avalia que desinformação atrapalha esforço para auxílio a vítimas em condições de extrema fragilidade. A PF apura os casos.

Aprovação do governo no sul tem caráter temporário

Pesquisa Quaest registra empate técnico de avaliações

Ricardo Stuckert / PR

Por Gabriela Gallo

A última edição da pesquisa Quaest, divulgada nesta quarta-feira (08), evidencia que o país segue tão polarizado quanto antes. De acordo com a pesquisa, 50% dos entrevistados aprovam o trabalho do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto 47% desaprovam. Considerando a margem de erro de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos, esta é a primeira vez que se registra um empate técnico no percentual da opinião dos entrevistados. A pesquisa entrevistou 2.045 pessoas, em 120 municípios, entre os dias 2 e 6 de maio.

No geral, a opinião dos entrevistados quanto ao governo federal se manteve estável em quase todas as regiões do Brasil, com exceção da região sul do país, o principal destaque da pesquisa. Em relação ao trabalho que o presidente Lula está fazendo, o sul registrou um aumento de 40% para 47% de aprovação, enquanto a desaprovação baixou de 57% para 52%. Quando questionados sobre uma avaliação geral do governo Lula, a região sul registrou um aumento da aprovação que variou de 25% para 34%. A avaliação negativa se manteve estável, de 42% para 41%, e a regular caiu de 31% para 25%. Não souberam ou não responderam a pesquisa, 1% dos entrevistados.

Enchentes RS

A região Sul tem um histórico de oposição ao governo Lula e seus aliados, o que torna o crescimento na avaliação positiva do governo como um destaque no levantamento. O principal motivo da avaliação se deve às respostas do governo frente às



Crescimento é reflexo de reações do governo às fortes chuvas no RS

enchentes no Rio Grande do Sul. As fortes chuvas já contabilizaram 100 mortos, além de outros dois óbitos que estão sendo investigados, 130 desaparecidos e 374 feridos. As informações são da Defesa Civil do RS, divulgadas nesta quarta-feira (08). E a tendência é que o número de pessoas atingidas cresça ainda mais.

Na quarta-feira, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDIR) autorizou o repasse de R\$ 14,8 milhões para para 23 cidades gaúchas afetadas pelas fortes chuvas. Além disso, após o Congresso Nacional aprovar um projeto que flexibiliza o repasse de recursos ao estado, o governo federal definiu os valores destinados aos municípios. Cidades com até 50 mil habitantes vão receber R\$ 200 mil. Para aquelas que têm entre 50 e 100 mil habitantes os valores são de R\$ 300 mil reais. Municípios com mais de 100 mil pessoas pode-

rão acessar R\$ 500 mil reais.

Porém, essa avaliação positiva do estado frente ao governo não deve permanecer por muito tempo. Em conversa com o Correio da Manhã, o professor de Ciência Política no Centro Universitário UDF André Rosa, destacou que a avaliação foi feita em um momento de fragilidade da região, que clama uma opinião mais emotiva.

“A gente chama isso na ciência política de, dado um contexto de voto, como ‘voto emocional’ ou ‘propensão a uma opinião pública positiva através de fatores emocionais’. Ou seja, são fatores de curto prazo. Tal como tragédias, desastres, eles fazem com que um determinado agrupamento social forme a opinião pública em relação a um líder que esteja propenso a ajudar aquelas pessoas em vulnerabilidade”, explicou o cientista político.

Rosa citou como exemplo, quando o avião do então gover-

nador de Pernambuco, Eduardo Campos, caiu levando a sua morte, em 2014. Na época, a atual ministra do Meio Ambiente Marina Silva era vice de Campo e “teve um pico de popularidade onde ela foi líder nas pesquisas presidenciais”, porém esse pico não se sustenta por muito tempo. “Então é possível que a popularidade do presidente Lula tenha um pico nesse momento e depois ela volte a um percentual mais estável. A tendência é que ele diminua conforme os problemas forem sendo resolvidos”, pontuou.

Na mesma linha de pensamento, o também cientista político Tiago Valenciano destacou à reportagem que “pela primeira vez, na mesma pesquisa, alega-se que o governo está indo pra direção errada”. Em um campo da pesquisa da Quaest, 49% dos entrevistados alegaram que o governo federal não está indo na direção certa no comando do país.

Tributária: planos de saúde não vão ficar mais caros, diz Appy

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Por Ana Paula Marques

O secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy negou em audiência da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (8), que os planos de saúde vão ficar mais caros por conta das mudanças implementadas pela matéria ao sistema de cobrança de impostos no setor.

As novas regras para planos de saúde vem sendo alvo de críticas pelo setor, especialmente a regra que acabaria com a possibilidade de empresas que contratam estes serviços gerarem créditos para abater tributos — o que poderia desestimular a contratação dos planos e seguros de saúde.

Um dos textos que regulamenta a cobrança de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo, criados na reforma tributária, já foi enviado ao Congresso, os parlamentares esperam agora o segundo projeto que deve ser analisado por um comitê próprio.

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), disse nesta quarta-feira (8) que os senadores também estão sendo “cobrados” por entidades para montar um grupo de trabalho para analisar o projeto de regulamentação da reforma tributária.



Secretário extraordinário da Reforma Tributária.

Cesta básica

Em resposta ao presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, deputado Danilo Forte (União-CE), Appy afirmou que qualquer mudança nos produtos que compõem a cesta básica pode afetar a alíquota final de CBS/IBS. “É preciso entender o benefício e o custo da decisão que vai ser tomada nessa distribuição”, disse.

Alíquota média

Appy também afirmou que a alíquota média do novo sistema será mais baixa do que a alíquota média atual, principalmente porque a reforma estabelece mecanismos que combatem sonegação e fraudes e impedem dupla tributação.

Segundo o secretário, mais de 90% do projeto é de consenso com estados e municípios. Ele também adiantou que nos próximos dias, o governo deve enviar o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, esse tratará das regras de regulamentação do Comitê Gestor, do contencioso administrativo do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da distribuição da receita para estados e municípios.

Entretenimento

Outro assunto discutido durante a comissão é a redução de alíquota reduzida para produções artísticas nacionais, como shows musicais e peças cinematográficas (filmes), nos quais os intérpretes sejam ma-

oritariamente brasileiros, assim como atividades esportivas — incluindo ingressos para jogos de futebol.

“Nas produções artísticas, as produções nacionais em que os intérpretes sejam majoritariamente nacionais [teriam alíquota reduzida]. Se tiver show de um grande astro estrangeiro, não vai estar com alíquota reduzida, mas de um astro nacional sim. Peça de teatro vai ter alíquota reduzida”, disse o secretário Bernard Appy.

Armamento

Appy também indicou que armas e munição terão cashback, considerando os textos da reforma. Isso porque, o cashback, que ainda terão regras que serão debatidas na regulamentação da reforma, devolverá às famílias de baixa renda a devolução de 20% dos impostos federal e estadual na compra de todos os produtos, exceto aqueles com incidência do Imposto Seletivo (IS), conhecido como “Imposto do Pecado”.

As armas estariam dentro dessa seletividade, entretanto, após um destaque, a Câmara dos Deputados retirou a possibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma, aprovada em dezembro do ano passado.

“Armas, do jeito que tá, vai ter cashback, por decisão de vocês aqui (parlamentares). Tava no Imposto Seletivo e foi tirado por definição do Congresso”, disse o secretário na oportunidade.

Senado aprova texto que retorna cobrança de DPVAT

Medida será usada como moeda de troca sessão de vetos

Por Gabriela Gallo

O Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (08), o Projeto de Lei Complementar (PLP) 233/2023, de iniciativa do governo, que determina a volta da cobrança do seguro para cobrir indenizações a vítimas de acidentes de trânsito – o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), conhecido anteriormente como DPVAT. O plenário da Casa aprovou a medida com o mínimo de votos para ser aprovada, 41 votos a favoráveis, e 28 contrários. Como o texto já foi aprovada pela Câmara dos Deputados e não sofreu alterações, ele segue para sanção presidencial. Inicialmente o texto seria votado nesta terça-feira (07), porém, o Senado focou em aprovar o projeto que flexibiliza os repasses de recursos para ajudar o Rio Grande do Sul (RS), que sofre com as fortes chuvas que atingem o país.

O relator do projeto foi o líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), que defendeu que o a medida não se trata de um imposto, mas de um “seguro solidário”. “É um seguro solidário. O valor deve ser entre R\$ 50 e R\$ 60 por ano. É para ajudar aqueles que não conseguem um seguro privado”, disse no plenário.

A oposição do governo criticou a medida, alegando que, na prática, a medida será a cobrança de mais um tributo. O líder da oposição na Casa, senador Rogério Marinho (PL-RN), disse que o SPVAT é uma forma de aumentar impostos para a população fragilizada, acusando o seguro de ser



Wagner defende que DPVAT é um “seguro solidário”

um tipo de imposto, já que é obrigatório. Segundo Marinho, o cálculo é que o novo seguro possa render até R\$ 7 bilhões ao ano para o governo – o que serviria para ajudá-lo a fazer superávit fiscal.

“O governo pretende aumentar seus gastos em detrimento das finanças brasileiras. Isso implode a economia e aqueles que o governo quer proteger serão as vítimas”, disse Marinho.

Segundo a proposição, o SPVAT deve ser cobrado anualmente dos proprietários de automóveis e motocicletas e usado para pagar indenizações por acidentes. A Caixa Econômica Federal será a administradora do fundo desses recursos.

Vetos

A medida foi uma aposta do governo federal em conseguir negociar com o poder Legislativo, visto que, além de retomar com a cobrança obrigatória do seguro, o texto

também aumenta em R\$ 15,7 bilhões o limite para as despesas da União. A estratégia do governo é usar o valor como uma ‘moeda de troca’ para que o Congresso Nacional, na sessão conjunta marcada para esta quinta-feira (09) para avaliar os vetos presidenciais, não derrube o veto presidencial de R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares de comissão.

Isso porque, além de criar o SPVAT, o projeto altera o novo arcabouço fiscal. O texto antecipa em dois meses a permissão para a abertura de crédito suplementar em caso de superávit fiscal. De acordo com o relator, a mudança permitiria uma elevação de 0,8% nas despesas da União, o que vale aos R\$ 15,7 bilhões citados anteriormente.

Segundo Jaques Wagner, a aprovação da matéria permite que o valor de R\$ 3,6 bilhões seja usado para compensar o corte de emendas imposto pelo VET 4/2024.

PEC do Quinquênio

O plenário também colocou em pauta a discussão da Proposta de Emenda a Constituição (PEC) que cria uma parcela mensal de valorização por tempo de exercício para servidores públicos da carreira jurídica, conhecida como PEC do Quinquênio. Porém, adiou a discussão e votação da medida.

De acordo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a votação da PEC somente voltará à pauta para votação do Plenário depois de decisão dos líderes partidários.

“Neste atual quadro, a energia do Parlamento deve decidir sobretudo sobre medidas legislativas relativas ao estado de calamidade pública do Rio Grande do Sul. Nós ó incluiremos essa proposta de emenda depois de reunirmos os líderes. Por cautela, para que possamos tomar a melhor decisão possível em relação a alterações constitucionais”, disse Pacheco.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Pedro Vara/Agência Brasil



Ressarcimento não deverá ser imediato

Segurados têm direito a indenização, diz FenSeg

A Federação Nacional de Seguros Gerais afirma que haverá pagamento de indenizações aos proprietários que perderam seus carros na enchente gaúcha e que têm seguro total ou compreensivo. Segundo a FenSeg esse tipo de cobertura prevê o ressarcimento “em caso de alagamento parcial/total ocasionado por água doce, inclusive em sub-solos, queda de granizo e

queda de árvore”.

A entidade, porém, diz que não será possível atender a todos os pedidos imediatamente, já que as consequências da chuva ainda estão presentes em boa parte do território gaúcho. Há casos de automóveis que foram engolidos pela correnteza, que estão desaparecidos ou que, neste momento, sequer podem ser levados para oficinas.

Contratos

Apesar da garantia, é importante que, na contratação de seguros, proprietários de veículos prestem atenção nas condições gerais vinculadas às apólices. Não é incomum encontrar, em meio às dezenas de páginas, restrições capazes de gerar problemas para o segurado.

‘Convulsões’

Há casos em que seguradoras não aceitam cobrir danos decorrentes de “convulsões da natureza”, salvo as expressamente previstas no contrato. Enchentes, transbordamento de rio, de riacho, de represa ou rompimento de adutora costumam ser listados entre as convulsões.

PGR se manifesta contra cassação de Sergio Moro

Por Ana Paula Marques

Após um mês do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) absorver o senador Sergio Moro (União-BR) das acusações de abuso de poder econômico durante as eleições de 2022, a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) defendeu, nesta quarta-feira (8), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a rejeição dos recursos contra a absolvição do senador na mesma ação.

O documento, assinado pelo vice-procurador-geral eleitoral Alexandre Espinosa Bravo Barbosa, reconhece a inocência de Moro, e, além disso, defende que os recursos à decisão do TRE-PR, que absolveu Moro, apresentados no mês passado pelo PL e pelo PT, não devem ser aceitos pela Corte Superior, o TSE. Além de abuso do poder econômico durante a pré-campanha eleitoral de 2022, o senador também foi julgado e absolvido pela Corte Eleitoral do Paraná por caixa 2 e uso indevido dos meios de comunicação em 2022.

No documento, Espinosa, afirma que as ações de Moro estão amparadas na Lei das Eleições, que possibilita a antecipação do debate político, mesmo fora do período eleitoral e que, diante do fato de que todos os custos foram pagos pelos partidos, é necessário um “esforço argumentativo para além do razoável” para admitir uma conduta ilícita de Moro. “Também inexistente com-



Moro tem um descanso, mas decisão final será o TSE

provação de excesso ao teto de gastos na pré-campanha, inclusive se adotado o precedente de 10% do teto de campanha”. De acordo com Espinosa, o gasto da pré-campanha de Moro e seus suplentes chegou a R\$ 424.778,01, “percentual levemente abaixo de 10% do teto de gastos para o cargo de Senador no Estado do Paraná (R\$ 4.447.201,54, cujo 10% alcança a importância de R\$ 444.720,15)”.

TSE

Com a PGE jogando a seu favor e após a absolvição, Moro entra no julgamento menos pressionado, além de ainda ter um espaço para a defesa apresentar seus argumentos. Entretanto, segundo o especialista em direito eleitoral, Alberto Rollo, apesar de ser uma manifestação importante, o parecer da PGE não vincula nenhum ministro. “Os ministros do TSE têm

total liberdade para concordar com a manifestação, como também votar contrários. Então, mesmo com a manifestação, o futuro do mandato de Moro ainda é incerto”, disse.

Para o especialista, a previsão é ainda mais impossível, já que, em junho, o presidente da Corte Eleitoral, o ministro Alexandre de Moraes, deixará o cargo e em seu lugar entra o ministro André Mendonça como titular. “Teremos uma mudança na composição, então não há como prever como ficarão as forças no tribunal. Mas existe tempo suficiente para que os recursos sejam julgados ainda esse ano”, explica.

TRE-PR

Em abril, Moro foi absolvido pelo TRE-PR por 5 votos a 2, fazendo prevalecer o voto do relator, desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, que considerou frágeis as provas da acusação e descartou a tese de que Moro gastou em excesso durante a etapa da pré-campanha na eleição de 2022.

Os únicos desembargadores que votaram pela cassação de Moro, foram os derrotados José Rodrigo Sade e Julio Jacob Junior, ambos, escolhidos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao cargo. Eles argumentaram que, mesmo desorganizadas, as provas dos adversários demonstraram que os gastos ocorridos foram, sim, excessivos.

Reprodução/Governo do RS



Eduardo Leite alterou Código Ambiental gaúcho

Governador sancionou lei que facilita barragens

Em abril, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), sancionou projeto aprovado pela Assembleia Legislativa que facilita a criação de barragens e represas em propriedades particulares. O projeto, de autoria do deputado Delegado Zucco (Republicanos), permite a retenção de água até mesmo em Áreas

de Preservação Permanente (APPs). Ele alegou que a proposta permitiria que agricultores sofressem menos nas secas. O geólogo Rualdo Menegat, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, frisa que a liberação de barragens sem um plano geral de gestão tem potencial aumentar os danos das enchentes.

Rompimento

“Se houver excesso de barragens, sem adequação técnica, elas podem em uma enchente, romper-se, em vez de conter”, alerta. Em 2020, Eduardo Leite já havia sancionado 480 alterações que amenizaram exigências do Código Ambiental do Rio Grande do Sul.

Protesto

Em março, a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan) protestou contra a aprovação da lei que facilitou a instalação de barragens, então classificada de “antiecologica”. Criticou, principalmente, a possibilidade de criação de reservatórios em APPs.

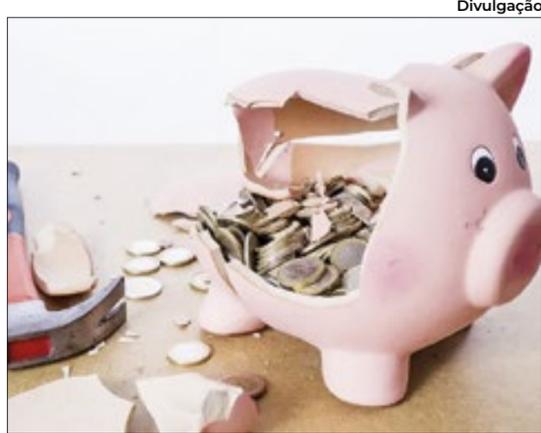
Alerta

No último dia 26, pouco antes do início dos temporais, a Agapan enviou a Leite o documento “Alerta ao Estado do Rio Grande do Sul e ao governador do estado”. No texto, a entidade ressalta a crise climática enfrentada pelo planeta e rejeita decisões tomadas pelo governo.

Problemas

No ofício, a Agapan criticou a liberação para destruição de APPs, a falta de política de recuperação de matas ciliares (vizinhas a rios e lagos), o incentivo anacrônico à construção de polos carboquímicos e a “falta de cuidados e ingerência dos recursos hídricos”.

CORREIO ECONÔMICO



No ano, saída líquida da aplicação é de R\$ 23,775 bi

Poupança tem retirada líquida de R\$ 1,142 bilhões em abril

Mediante um montante de R\$ 353,973 bilhões de aplicações, ante R\$ 355.115 saques, a poupança apresentou retiradas líquidas de R\$ 1,142 bilhão em abril último, conforme dados divulgados, nessa quarta-feira (8), pelo Banco Central (BC). O desempenho negativo contrasta com o de março, quando houve saldo positivo de R\$ 1,339 bilhão (R\$ 324,7 bilhões de apli-

cações e retiradas de R\$ 323,38 bilhões. No ano, a saída líquida acumulada é de R\$ 23,775 bilhões, para uma retirada líquida de R\$ 87,819 bilhões em todo o ano passado. Em abril, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), teve saída líquida de R\$ 3,029 bilhões, (R\$ 303,92 bilhões de depósitos e R\$ 306,95 bilhões de retiradas).

Sem IPOs

Sem 'tração', o mercado de capitais tupiniquim deverá continuar, como há três anos, sem oferta pública inicial de ações (IPOs, na sigla em inglês), preveem consultores e gestores de investimento. As últimas IPOs, em 2021, foram feitas pela Raizen e Oncoclínicas.

Balança sobe

Resultado de exportações de US\$ 30,92 bilhões, contra importações de US\$ 21,879 bilhões, a balança comercial brasileira acusou superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril, superando o saldo positivo de US\$ 8 bilhões, em igual mês do ano passado, informou a Secex/Mdic.



Minoria (6%) de profissionais prefere regime presencial

Majoria de profissionais (77%) prefere modelo híbrido

A despeito da preferência pelo modelo híbrido de trabalho (presencial e remoto) de 77% dos funcionários consultados pela 27ª edição do Índice de Confiança da Robert Half, 35% das empresas costumam exigir dos empregados a presença diária no escritório.

Em contrapartida, somente 6% dos colabora-

dores preferem o regime presencial. Opção majoritária, tanto pelas corporações, quanto pelos trabalhadores, por ocasião da pandemia viral, em 2020 – como forma de manter o distanciamento social e a propagação da covid 19 – atualmente somente 7% das empresas se mantêm no regime de home office.

Novo emprego

Caso fossem obrigados a trabalhar de forma 100% presencial, 65% dos profissionais consultados pela Robert Half buscariam uma nova colocação no mercado; 43% dele sairiam do emprego presencial, caso surgisse nova oportunidade e 22% não voltariam ao escritório.

Pertencimento

Sensação de pertencimento e conexão com a equipe estão entre os atrativos para a continuidade do trabalho no escritório, por parte dos profissionais ouvidos na pesquisa, assinala o diretor-geral da Robert Half para a América do Sul, Fernando Mantovani.

Fundo de aval

Criação de um fundo de aval com o objetivo de garantir as operações de crédito de produtores rurais do Rio Grande do Sul. É o que propôs o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, ao explicar a modalidade seria similar ao Pronampe, adotado pela crise pandêmica.

Fluxo cai

O fluxo cambial do país neste ano, contabilizado até o dia 3 de maio último, totalizou US\$ 5,768 bilhões, montante abaixo de igual período de 2023, que chegou a US\$ 11,491 bilhões. Já o canal financeiro registrou saídas líquidas de US\$ 21,106 bilhões na semana passada.

Copom 'confirma' mercado e corta a Selic em 0,25 p.p.

Decisão do colegiado 'freia' ritmo de cortes de 0,5 p.p. da taxa

Por Eduardo Cucolo e Nathalia Garcia (Folhapress)

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu nesta quarta-feira (8) mudar o ritmo de corte da taxa básica de juros (Selic).

Depois de promover seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual, a diretoria do BC anunciou uma queda de 0,25 ponto percentual na taxa, que passou de 10,75% para 10,50% ao ano.

A decisão veio em linha com a expectativa de vários economistas, mas a visão do BC não era unanimidade no mercado.

A maior cautela do Copom também vem a contragosto do governo Lula Inácio Lula da Silva (PT), que defende uma queda mais rápida dos juros no país.

O corte de 0,25 ponto percentual era a projeção de 22 dos 33 analistas consultados pela Bloomberg. No relatório Focus, a mediana das estimativas também era um corte para 10,50% ao ano.

Sondagem da XP Investi-



Decisão do comitê reflete nível crescente de incerteza fiscal do país

mentos apontava que 55% dos 92 investidores institucionais consultados acreditavam no corte de 0,25 ponto, enquanto 45% esperavam manutenção do ritmo de 0,50 ponto.

Na última reunião do comitê, em 20 de março, o colegiado sinalizou que poderia haver mais um corte da mesma intensidade. Houve, no entanto,

mudança no discurso de vários integrantes do BC nas últimas semanas.

Um fator determinante foi a piora no cenário internacional, com o banco central dos EUA, o Federal Reserve, sinalizando que os juros vão demorar mais a cair por lá. O mercado estava confiante com uma desaceleração da inflação america-

na, mas o índice de preços tem se mostrado mais resiliente que o esperado.

Por aqui, a inflação passada melhorou, mas as expectativas para o futuro pioraram. O mercado de trabalho continuou forte, e o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mudou a meta fiscal de 2025, sinalizando mais gastos.

À espera do comitê, Ibovespa sobe 0,21%

Em compasso de espera – devido à definição do corte da Selic (taxa básica de juros), mas pelo 'desenho' da votação do Copom (Comitê de Política Monetária) em relação à calibragem dos juros – o clima do mercado, nessa quarta-feira (8), foi pautado pela cautela, uma vez que o Ibovespa subiu 'módicos' 0,21%, a 129.481 pontos, o que corresponde a ganhos de 2,82% no mês, mas perdas de 3,51% no ano.

Até o encerramento dos negócios dessa sessão, a expectativa era de que a redução seria 'desidratada' de meio ponto percentual (0,5 p.p.) para 0,25 p.p.. Mas a pergunta que não quer calar é: o que vai acontecer, a partir de agora?

Ante a tal cabedal de incertezas, o Ibovespa evitou fazer movimentos bruscos, ao longo do pregão, embora o viés da sessão tenha sido de predominante instabilidade, operando

sempre próximo de zero.

Em sua parte final, porém, as negociações receberam impulso adicional, a reboque da alta da Petrobras e da valorização do petróleo.

Mediante esse misto de 'emoções', a exemplo da segunda-feira (6), o mercado optou pela prudência, o que pôde ser atestado pelo volume restrito de negociações, que não superou R\$ 16,7 bilhões, patamar inferior à média dos últimos 12 meses.

Tal performance foi reforçada pela escassez de novidades políticas e uma agenda econômica vazia.

A contumaz 'harmonia' dos membros do colegiado teria sido quebrada pela troca iminente do presidente da autoridade monetária – o que preocupa muito os agentes do mercado, devido aos riscos de interferência política nas decisões do BC. (M.S.)

Reforma tributária abre brecha a fraudes

Por Marcello Sigwalt

Especialmente propício em momento de transição de regras, como o atual, a complexidade da proposta de reforma tributária, cujas discussões estão em curso no Congresso Nacional (Emenda Constitucional nº 132/2023) pode abrir uma grande brecha para toda sorte de fraudes, desde manipulação de demonstrações financeiras, sonegação fiscal, práticas turbinadas pelo desejo de aumentar remunerações e bônus, elevar o valor de mercado das ações e da distribuição de dividendos.

A conclusão é compartilhada por analistas de mercado, para quem a 'ampla alteração regulatória proporcionada pela reforma acabará servindo de incentivo para que contingente crescente de empresas busque brechas legais que permitam manipular informações contá-



Proposta tributária complexa abre brecha para fraudes

beis e fiscais. Outra 'sequela' do novo enfoque tributário seria a possibilidade de 'interpretações dúbias', exploração de 'lacunas' na legislação ou iniciativas que 'mitiguem' impactos financeiros.

Foram estas considerações, sob o ponto de vista contábil,

o reconhecimento dos novos tributos contemplados na reforma poderia alterar, de forma expressiva, a percepção e análise das demonstrações financeiras. Desse modo, por meio de um reconhecimento e mensuração fiscal inadequados, seriam distorcidos resultados, mascarada

a verdadeira posição econômica de uma empresa, o que desvirtuaria, por fim, a tomada de decisões de investidores, credores e por aqueles que utilizam estas informações contábeis.

O fato é que a nova reforma tributária não leva em conta que a maioria das empresas não está preparada para algumas 'inovações', como a ampliação do sistema de créditos para todos os tributos; fixação de um período de transição longo e 'desarmonia' de posicionamento entre as autoridades fazendárias.

A recomendação dos especialistas é de que gestores e stakeholders se mantenham vigilantes em todas as fases da transição tributária, como as alterações nas políticas fiscais e fidelidade aos princípios de integridade, transparência e fortalecimento dos controles internos, a fim de detectar eventuais fraudes fiscais.

Produção de veículos no país sobe 24,2%

Sob o impulso da expansão expressiva de consumo de automóveis no país, a produção de veículos (carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus) avançou 24,2% em abril último, no comparativo anual, correspondendo a 222,1 mil unidades. Em relação a março, o volume produzido representou elevação de 13,5%.

Estes dados foram divulgados, nessa quarta-feira (8) pela Anfavea (Associação Nacional

dos Fabricantes de Veículos Automotores), ao apontar que a produção acumulada do ano já soma 760,1 mil veículos, montante 6,3% superior ao total produzido em igual período do ano passado.

No quesito vendas, estas cresceram 37,4% no mês passado, pelo comparativo anual, totalizando 220,8 mil unidades emplacadas, além de se aproximar do patamar pré-pandêmico, uma vez que em abril de

2019 foram comercializados 231,9 mil veículos. Já no comparativo mensal, as vendas subiram 17,6%. No acumulado do primeiro quadrimestre do ano, foram vendidas 735,4 mil unidades no país, volume 16,3% maior do que em igual período de 2023.

Para a Anfavea, a expansão expressiva, tanto das vendas, quanto da produção, espelha a melhora das condições de crédito, em especial, a queda dos

juros, mas também a aquisição mais 'vigorosa' de novas unidades pelas locadoras, devido à renovação das frotas.

No campo do comércio exterior, as exportações apuraram queda de 19,6% em abril, ante o mesmo mês do ano passado, enquanto que, na passagem de março para abril, o recuo foi de 16,4%. Com abertura de 601 vagas no mês passado, segundo a Anfavea, o setor emprega hoje 102 mil pessoas. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

MARACANÃ

O Governo do Estado do Rio de Janeiro vai declarar a Dupla Fla-Flu como vencedora da licitação do estádio do Maracanã pelos próximos 20 anos. A proposta financeira da dupla foi considerada superior a do Vasco e WTorre. A concessão será publicada no Diário Oficial. Pelo acordo, 65% dos lucros e despesas do estádio serão gerenciados ao Flamengo, enquanto 35% ficará sob tutela do Fluminense.

Dupla FlaFlu levou o Maracanã



Rovena Rosa/Agência Brasil

Final da Champions definida

Após vitória de virada por 2x1 sobre o Bayern de Munique, o Real Madrid carimbou seu passaporte para a finalíssima da Champions League 2024. Os Merengues vão enfrentar o azarão Borussia Dortmund no mítico es-

tádio de Wembley, na Inglaterra.

Essa será a 18ª final do Real Madrid no torneio, do qual é o maior campeão, com 14 taças conquistadas. Já o Dortmund vai para sua terceira final, tendo vencido em 1997.

Compra

Segundo o Extra, a Crefisa fez uma proposta à 777 Partners para tentar comprar 30% das ações da SAF do Vasco. No entanto, os norte-americanos não se interessaram e não abriram negociações.

Joia

O Botafogo renovou contrato com a joia Yarren, atacante da base de apenas 18 anos. O novo vínculo é válido até 2025 e sua multa rescisória foi fixada em €50 milhões (cerca de R\$ 273 milhões).

Jejum

Após a derrota para o Palestino, o Flamengo chegou a sete jogos sem vencer fora de casa pela Libertadores. A final de 2022 foi em terreno neutro. A última vitória foi contra o Vélez, em 2022.

Invencibilidade

Se não perder para o Colo Colo hoje, o Fluminense chegará a 12 jogos de invencibilidade na Libertadores. Até aqui, o Flu tem 6 vitórias e 5 empates. A última derrota foi contra o River Plate, em 2023.

Seletiva para os gaúchos

Seletiva olímpica de natação terá provas só para atletas do RS

Satiro Sodré/SSPress/CBDA

Por Bruno Lucca (Folhapress)

Devido às inundações por fortes chuvas no Rio Grande do Sul, o Troféu Brasil de Natação, que ocorre no Rio de Janeiro, terá provas exclusivas para atletas do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre.

Eles não conseguem sair da capital gaúcha --ilhada pelas águas do lago Guaíba-- e perderam o início da competição, última seletiva olímpica da modalidade, nesta segunda (6).

Por isso, a CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos) decidiu aguardar a chegada da delegação, ainda sem data confirmada, e realizar baterias somente entre eles. Caso algum nadador atinja o índice olímpico, tempo mínimo estabelecido para estar nos Jogos, sua vaga será validada.

“Essa decisão não trará benefícios ou prejuízos ao time do Grêmio Náutico ou qualquer outra equipe, já que todos os atletas passarão pelas mesmas etapas de competição”, declarou a confederação.



Troféu Brasil de Natação, no Rio de Janeiro, terá provas exclusivas para atletas gaúchos

Alguns atletas e treinadores no Troféu Brasil, porém, criticaram a medida à reportagem, dizendo temer comemorar sua vaga olímpica em vão.

O Grêmio Náutico conta com nomes frequentes na seleção brasileira de natação, como Viviane Jungblut, nadadora de longas distâncias com cinco medalhas em Jogos Pan-Americanos.

Competição mais importante na natação brasileira, o Troféu Brasil, ex-Maria Lenk, ocorre no Cen-

tro de Treinamento Olímpico de Aeronáutica, na zona oeste do Rio, e deve terminar no sábado (11).

Estragos e mortes no sul

O Rio Grande do Sul chegou, nesta quarta-feira (8), à marca de cem mortes em decorrência das fortes chuvas que atingiram a região ao longo da última semana.

Diante da situação, a CBF (Confederação Brasileira) decidiu adiar todas as partidas envolvendo equipes do Rio Grande de

Sul nas competições nacionais, como mandante ou visitante, previstas até o dia 27 de maio.

A decisão atende a pedido feito na segunda-feira pelos três times gaúchos da série A --Grêmio, Internacional e Juventude-- para que suas partidas fossem adiadas por 20 dias. No dia 2, a confederação já havia adiado os jogos envolvendo as equipes do Rio Grande do Sul ao longo da semana passada devido às enchentes.

Luisito Suárez presta apoio ao RS

O atacante Luis Suárez foi às redes sociais e publicou um vídeo em apoio à população do Rio Grande do Sul, após as fortes chuvas que atingiram diversos municípios do estado. O jogador, que defendeu o Grêmio no ano passado, disse estar tentando “ajudar à distância”.

“É uma situação muito difícil, estou tentando ajudar aqui

à distância, estamos com alguns amigos, o pessoal do clube, conversando para tentar ajudar o maior número de pessoas possível”, afirmou o ex-gremista.

Suárez divulgou uma campanha do Grêmio em prol das vítimas das chuvas. Ele fez a publicação na função Stories do Instagram. “Tenho postado sobre a difícil situação que

está vivendo o povo em Porto Alegre, de todas as pessoas que estão ajudando, de muitas que estão salvando vidas, de muitas que perderam as casas, que perderam a vida”, acrescentou.

O atacante revelou também estar em contato com o Grêmio, clube pelo qual acumulou 54 jogos oficiais e 29 gols

O número de mortos após

chuvas no Rio Grande do Sul chegou a 100. A informação foi divulgada em boletim na manhã desta quarta-feira (8).

Há 128 desaparecidos e 372 feridos. Mais de um 1,4 milhão de pessoas foram afetadas pelas chuvas. Mais de 163 mil pessoas estão desalojadas e outras 66.761 foram acolhidas em abrigos.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ONU CONTESTA

Israel afirmou, na quarta, que reabriu a passagem de Kerem Shalom, em Gaza, três dias depois de fechar o local devido a ataque do Hamas. A agência da ONU para refugiados palestinos, porém, contestou. “Caminhões procedentes do Egito estão chegando ao local com ajuda humanitária, incluindo alimentos, água, material para abrigo, medicamentos e equipamentos médicos fornecidos pela comunidade internacional”, afirmou o Exército israelense.



A passagem de Kerem Shalom

Reprodução

‘Não houve fornecimentos’

Os suprimentos entrarão no território após uma inspeção, segundo a nota. A porta-voz da UNRWA, Juliette Touma, afirmou à agência de notícias AFP que a passagem não estava aberta no meio da manhã. “Pedimos a re-

bertura”, afirmou ela. “Não houve fornecimentos humanitários nos últimos três dias, começamos a racionar combustível.” A reabertura de Kerem Shalom é essencial para a população, segundo organizações humanitárias.

Envios suspensos

Os EUA suspenderam na semana passada o envio de bombas para Israel, após indicações sobre uma eventual invasão à cidade de Rafah, sul da Faixa de Gaza, criticado por Washington, disse a Secretaria da Defesa.

Nenhum pedido

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, garantiu ter dito à primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, que a Ucrânia não pediu a intervenção militar da Aliança Atlântica para combater a invasão russa.

Linha de frente

Os deputados ucranianos aprovaram um projeto de lei que permite que certas categorias de prisioneiros combatam na frente em troca de anistia, enquanto Kiev procura mobilizar mais soldados contra a invasão russa.

Vala comum

As autoridades da Faixa de Gaza, controlada pelo Hamas, afirmaram ter encontrado uma terceira vala comum nos terrenos do hospital Al-Shifa, na Cidade de Gaza, e até ao momento foram exumados 49 corpos.

Caos climático em 2023

Ano foi de calor e riscos no clima na América Latina, diz ONU

Na América Latina e no Caribe, a combinação dos impactos do fenômeno El Niño que favorece o aumento de temperaturas e das mudanças climáticas de longo prazo fez com que 2023 fosse um ano marcado por calor recorde e uma série de eventos climáticos extremos.

Os dados locais confirmaram que, assim como em termos globais, o ano passado foi também o mais quente da história na região, com temperatura média 0,82°C acima do registrado entre 1991 e 2020.

O ano teve ainda uma sucessão de eventos climáticos extremos incluindo secas, ondas de calor, furacões e grandes inundações, que provocaram prejuízos econômicos e afetaram a saúde e a segurança alimentar das populações.

Essas e outras conclusões integram o novo relatório da OMM (Organização Meteorológica Mundial) para a região, lançado na manhã desta quarta-feira (8).

“Infelizmente, 2023 foi um ano de riscos climáticos recorde na América Latina e no Caribe”,



Reprodução

Fenômeno El Niño influenciou nos eventos extremos

afirmou Celeste Saulo, secretária-geral da entidade ligada à ONU.

“As condições de El Niño durante o segundo semestre contribuíram para um ano de calor recorde e exacerbaram muitos eventos extremos. Isso, combinado com o aumento das temperaturas e riscos mais frequentes e extremos devido às mudanças climáticas induzidas pelo homem.”

A seca tornou-se cada vez mais generalizada na parte norte

da América do Sul à medida que o ano avançava e o El Niño foi se instalando. Na bacia amazônica, as chuvas entre junho e setembro estiveram foram bem abaixo da média. Também nesse período de medições, oito estados brasileiros registraram as menores precipitações em mais de 40 anos.

O novo relatório destaca que o Brasil enfrentou impactos climáticos significativos em 2023, começando pela seca intensa e

incêndios na Amazonas, onde o rio Negro atingiu o nível mais baixo de água desde que as observações começaram, em 1902.

Outras partes do território brasileiro, por sua vez, enfrentaram chuvas extremas e inundações de grandes proporções. Em São Sebastião (SP), em apenas 15 horas houve uma acumulação de 683 mm de chuva.

Por: Giuliana Miranda (Folhapress)

Chefe de propaganda da família Kim morre

O ex-chefe de propaganda da Coreia do Norte Kim Ki Nam, um dos funcionários mais longevos do regime, morreu aos 94 anos, informou nesta quarta (8) a mídia estatal. Ele trabalhou para os três ditadores da família Kim, supervisionando o sistema de divulgação de suas ações.

O ditador Kim Jong-un foi ao funeral e passou pelo caixão de Kim para prestar homenagem. Ele disse estar “com grande tristeza pela per-

da de um veterano revolucionário que permaneceu infinitamente leal”.

A imprensa oficial disse que Kim Ki Nam morreu na última terça-feira (7) e fez parte de um grupo central de servidores que trabalharam para sustentar as três gerações de Kims: Kim Il-sung (1912-1994), o fundador da Coreia do Norte; o filho sucessor, Kim Jong-il (1941-2011); e, finalmente, Kim Jong-un, neto do patriarca.

Homem tenta matar pastor ao vivo nos EUA

Um culto que estava sendo transmitido pela internet na Pensilvânia, nos Estados Unidos, foi interrompido no começo da tarde de domingo (5) quando um homem armado tentou atirar no pastor que conduzia a cerimônia.

No vídeo, é possível ver o suspeito se aproximando de Glenn Germany durante o sermão e sacando a arma em sua direção.

O suspeito é um homem de 26 anos e, segundo a polícia, tentou atirar contra o pastor,

mas sua arma falhou. Nas imagens, é possível ver o próprio pastor desarmando o homem que tentava feri-lo.

“Estou muito grato”, disse Germany à BBC. “Ele atirou. Dá para ouvir o clique da arma.” O pastor contou que viu o suspeito entrar e sorrir para ele e presumiu que era uma pessoa que iria falar com outro membro da igreja. “Mas em vez disso ele veio bem aqui onde estou. Foi aí que ele sacou a arma.”

Fechamento de aeroporto por quase um mês é inédito no país

Paralisação no Rio Grande do Sul reflete em outros terminais do país

O fechamento de um aeroporto pelo período de quase um mês, como está prevista a interrupção nas operações do Salgado Filho, em Porto Alegre, é sem precedentes na história da aviação brasileira, segundo especialistas.

O aeroporto internacional de Porto Alegre foi fortemente atingido pela inundação que toma conta de boa parte da capital gaúcha desde a semana passada. A Fraport Brasil, empresa que administra o local, interrompeu por tempo indeterminado todos os pousos e decolagens na última sexta-feira (3), quando a pista ainda não estava tomada pela água, após companhias aéreas suspenderem voos para Porto Alegre.

Não levou muito tempo para a pista sumir no meio da água, que atingiu os terminais. Há imagens das cadeiras na sala de espera para embarque e escadas rolantes no meio da inundação.

No sábado (4), quando a água invadiu o local, o terminal de passageiros foi fechado e o aeroporto acabou evacuado. Um cargueiro e aeronaves executivas ficaram no alagamento.

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), com ressalva de ter sido criada há 18 anos, diz não ter localizado histórico de caso semelhante no país. “Sabem-se que eventos dessa natureza e magnitude são mais comuns nos Estados Unidos, em regiões com ocorrência de furacões e tempestades”, afirma a agência.

Marcus Quintella, diretor do centro de estudos FGV Transporte, lembra que paralisações em aeroportos no país são pontuais, como em casos de greves. Até mesmo no exterior, em regiões sujeitas a catástrofes, não são tão longas, reforça ele.

“Já peguei caso de nevasca em Nova York, mas no outro dia o aeroporto voltou a funcionar, são paralisações intermitentes”, afirma.

Quintella compara o fechamento do Salgado Filho a eventos de guerra cita, por exemplo, o aeroporto da cidade de Dnipro, no leste da Ucrânia, que em março passado sofreu uma “destruição maciça” após dois



Foto: Ricardo Stuckert / PR

Imagens da inundação na capital gaúcha durante sobrevoo no último fim de semana

bombardeios russos.

O especialista ainda lembra de ventos de até 150 km/h que arrastaram um avião e provocaram a suspensão de mais de cem voos no Aeroparque, em Buenos Aires, no fim do ano passado horas depois a pista estava liberada novamente.

Questionada sobre se já começou a fazer uma avaliação das áreas atingidas no aeroporto gaúcho, a concessionária Fraport Brasil afirmou nesta terça-feira ainda não ter a dimensão do impacto na infraestrutura do aeroporto.

Em entrevista à TV Globo, o ministro Sílvio Costa Filho, titular da pasta de Portos e Aeroportos, também disse não conseguir dimensionar o dano. “É preciso ver a situação da pista, da torre de controle, da iluminação”, afirmou.

Costa, que participou de uma reunião nesta terça-feira no Palácio do Planalto para tratar da catástrofe em Porto Alegre, publicou em suas redes sociais que, entre outras ações, a estatal Infraero, que administra aeroportos como o Santos Dumont, no Rio de Janeiro, disponibilizará funcionários para trabalhar no Salgado Filho.

Reflexos pelo país

A paralisação na capital gaúcha, explica Quintella, reflete



Divulgação/Fraport



Divulgação/Fraport

Imagens do interior do terminal aeroportuário de Porto Alegre

em outros aeroportos do país, principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro.

De acordo com a Aena Brasil, que administra Congonhas, diz que apenas do aeroporto até a semana passada eram realizadas, diariamente, de 45 a 50 operações entre os aeroportos de Congonhas e Porto Alegre, incluindo pousos e decolagens. Todos esses voos estão suspensos até o fim do mês.

Nos planos do governo para o Rio Grande do Sul, sem seu principal aeroporto, é ampliar a malha aérea no estado. A ideia é usar sete aeroportos próximos de Porto Alegre para operar 150 voos semanais.

Luiz Afonso Senna, professor da Escola de Engenharia da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e doutor na área de transportes, disse à reportagem que o impacto da inundação no aeroporto gaúcho é devastador.

“O Salgado Filho é um hub, o último grande aeroporto do país com mais conexões”, afirma Senna, em referência à localização próxima de países como Argentina, Chile e Uruguai.

A concessionária Fraport Brasil, responsável pelo aeroporto, indicou na segunda (6) que ainda não há uma data prevista para a reabertura. Companhias aéreas como Latam e Gol já anunciaram a suspensão de voos até 30 de maio para Porto Alegre.

Sem estimar prazos ou mensurar prejuízos, por “considerar impossível de ser fazer agora”, o diretor do centro de estudos FGV Transporte diz acreditar que o Salgado Filho não ficará muito tempo fora de operação.

“Acredito que a recuperação vai ser feita rapidamente, porque o aeroporto é administrado por uma empresa privada interessada que voltem os voos, inclusive por questões humanitárias”, diz.

Em entrevista a jornalistas na segunda (6), o ministro Costa Filho, mencionou a possibilidade de o governo federal reavaliar o contrato de concessão com a Fraport Brasil e que conversou sobre o tema com o ministro Bruno Dantas, presidente do TCU (Tribunal de Contas da União).

Com prateleiras vazias, mercados de Porto Alegre têm falta de suprimentos

Moradores de Porto Alegre têm tido dificuldade de encontrar suprimentos básicos em meio ao caos que tomou conta da cidade.

Mercados de diferentes bairros da capital estão com prateleiras vazias e com falta generalizada de álcool em gel e de alimentos como pão e ovo. O maior problema, porém, é a falta de água, cada vez mais rara na cidade. Nos locais onde ainda é possível achá-la, logo se formam grandes filas.

Na unidade do Zaffari do shopping Bourbon Ipiranga, no bairro Jardim Botânico, uma linha formada por mais de 60 carrinhos fazia a volta no corredor central. Todos a espera de sua chance de comprar um pouco de água. Devido à escassez do produto, a venda de garrafas e galões está

limitada por cliente, com funcionários do local organizando a distribuição.

Apesar disso, a situação no caixa era tranquila, sem grandes aglomerações. O supermercado é um dos maiores da cidade. Já no Gesepel, no bairro do Bonfim, até mesmo prateleiras de refrigerantes estão com espaço de sobra. Quem chega no corredor de bebidas não disfarça a frustração ao ver a falta de produtos. Há quem leve bebidas de limão por “parecer mais com água”.

Angelina dos Santos, 71, tem cinco litros de água em casa, mas temendo problemas no abastecimento, foi até o supermercado. “Não podemos sair muito, não posso cozinhar. Tenho marmitas congeladas, mas vai acabar”.

Ela trabalha como cuidadora na casa de um idoso. O filho dele irá de Blumenau (SC) para aten-

der a demanda do pai e de Angelina com mantimentos. O caminho é longo e deve aumentar já que apenas duas vias permitem entrada e saída da capital gaúcha, a RS-118 e a RS-090.

Próximo dali, a loja do supermercado Zaffari do shopping Total tinha filas grandes nos caixas. O corredor de bebidas estava com poucas partes vazias, mas outros produtos, como sucos e refrigerantes, preenchiam a parte que teria água. Já na loja do bairro Rio Branco, as gôndolas destinadas para água estavam vazias. Consumidores saíam com fardos de água com gás, as únicas restantes.

A falta de suprimentos tem feito grande parte da população fugir em direção ao litoral do estado ou para a vizinha Santa Catarina, regiões que não foram afetadas pelas chu-

vas que atingiram a maior parte do Rio Grande do Sul.

O prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo (MDB), pediu que os moradores que conseguirem deixem a cidade, A saída em massa provocou alta procura em postos de combustíveis e congestionamento de estradas, embora o fluxo tenha diminuído nesta quarta.

A Associação Gaúcha de Supermercados (AGAS) garante que a situação não é de desabastecimento. O motivo das prateleiras vazias, segundo a entidade, é a alta demanda combinada com uma logística de reposição lenta. “Está acontecendo muita falta de funcionários para fazer a função nas lojas devido a dificuldades de acesso. Mas, conforme a água baixa, mais lojas vão operar e receber produtos”, diz o presidente da associação, Antô-

nio Cesa Longo.

Ainda no bairro do Bonfim, um prédio pagou R\$ 12 mil (metade adiantado) para um caminhão-pipa abastecer sua cisterna. São 18 mil litros que viajaram do litoral catarinense à capital gaúcha. A entrega levou dois dias.

Saída da cidade

Pelas ruas da capital gaúcha, escolta policial... Motociclistas da Brigada Militar auxiliavam no trajeto de um caminhão de combustível. Logo que o cenário piorou, ainda na última semana, postos registraram filas de carros para abastecer, o que se intensificou entre domingo (5) e segunda-feira (6).

Nesta quarta-feira, postos tinham retomado uma rotina mais próxima do usual, mas ainda havia quem abastecia antes de viajar para sair da cidade.

No bairro Partenon, que não está alagado, ficam as saídas da cidade que restaram, em direção a Viamão, e que levam para o litoral.

Em um posto de gasolina da região, o movimento é mais intenso, assim como o fluxo de veículos indo em direção à cidade vizinha. Na tarde desta quarta-feira, a chuva aumentou, mas não diminuiu a ida dos moradores para o litoral gaúcho.

Alexandre de Souza, 41, decidiu ir com a família para Capão da Canoa (RS), onde eles têm uma casa. No carro, ele dirigia e tinha a companhia de mais cinco pessoas, além de um cachorro. “Vamos ficar mais tranquilos na praia”, disse o morador do bairro Santo Antônio, que fica longe das águas do Guaíba, mas que também foi afetado pela falta de água e luz.

CORREIO NACIONAL



Dado é de pesquisa divulgada pelo Instituto Semesp

Oito em cada dez professores já pensaram em desistir

Oito em cada dez professores da educação básica já pensaram em desistir da carreira. Entre os motivos estão o baixo retorno financeiro e a falta de interesse dos alunos. Os dados são da pesquisa inédita Perfil e Desafios dos Professores da Educação Básica no Brasil, divulgada na quarta.

A pesquisa foi realizada entre 18 e 31 de março de 2024, com 444 docentes das redes pública e privada, do ensino infantil ao médio, de todas as regiões do país. Os dados

mostram que 79,4% dos professores entrevistados já pensaram em desistir da carreira. Em relação ao futuro profissional, 67,6% se sentem inseguros, desanimados e frustrados. Entre os principais desafios citados pelos professores estão: falta de valorização e estímulo da carreira (74,8%), falta de disciplina e interesse dos alunos (62,8%), falta de apoio e reconhecimento da sociedade (61,3%) e falta de envolvimento e participação das famílias dos alunos (59%).

IA na educação

Três em cada quatro professores concordam com o uso da tecnologia e inteligência artificial como ferramenta de ensino. Os docentes também dizem que a tecnologia impactou a educação tanto positivamente, com acesso mais rápido à informação, quanto negativamente, facilitando a dispersão.

Novo PAC I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na quarta novas obras do Programa de Aceleração do Crescimento no valor de R\$ 18,3 bilhões – incluindo R\$ 1,7 bilhão para a prevenção de desastres. O anúncio acontece em meio a enchentes registradas no Rio Grande do Sul.

Cotas raciais I

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (8), por 17 votos favoráveis contra oito, o turno suplementar do Projeto de Lei 1.958, de 2021, que prorroga por mais 10 anos a política de cotas raciais para concursos públicos e processos seletivos.

Mudança I

O TSE implementou o mecanismo do juiz das garantias no âmbito da Justiça Eleitoral. O modelo está previsto no Pacote Anticrime, aprovado pelo Congresso, e estabelece que o magistrado responsável pela sentença não é o mesmo que participa da fase de inquérito.

Dengue

Os casos de dengue no país estão em queda em 21 estados e o DF, segundo anunciou o Ministério da Saúde na última terça-feira (7). Houve uma redução significativa nos casos, segundo Ethel Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente da pasta.

Pesquisa

Os dados são da pesquisa inédita Perfil e Desafios dos Professores da Educação Básica no Brasil, divulgada nesta quarta-feira (8), pelo Instituto Semesp - entidade que representa mantenedoras de ensino superior. A pesquisa foi realizada entre 18 a 31 de março de 2024, com 444 docentes.

Novo PAC II

Ao todo, 91 municípios com problemas recorrentes de deslizamentos de terra foram selecionados para receber obras de contenção de encostas. As intervenções ocorrem em cidades classificadas pelo governo federal como críticas, onde há áreas de risco alto ou muito alto para a população local.

Cotas raciais II

Como o projeto tramita em caráter terminativo, segue direto para análise da Câmara dos Deputados, sem precisar da aprovação do plenário do Senado. O tema terá que passar pelo plenário apenas se nove senadores apresentarem um recurso contra a matéria em até cinco dias úteis.

Mudança II

Os tribunais regionais eleitorais terão prazo de 60 dias para implementar o juiz das garantias por meio da criação de Núcleos Regionais Eleitorais das Garantias. Após a implantação, as investigações em andamento deverão ser encaminhadas aos núcleos em 90 dias.

Casos em queda

“Nós temos uma mudança importante para anunciar, que 22 estados estão com tendência de queda”, disse Maciel, em entrevista a jornalistas. Há estabilidade em quatro estados, Ceará, Maranhão, Pará e Tocantins, enquanto apenas o Mato Grosso continua em aumento.

A lenta resposta do país aos desastres climáticos

Falta de órgão nacional dificulta ações, indicam especialistas

A recorrência de desastres climáticos, como as chuvas que atualmente atingem o Rio Grande do Sul, reforça a necessidade de o governo federal formar um órgão capaz de lidar com as consequências dos estragos e atuar em parcerias com estados e municípios, de acordo com sugestões de especialistas à Folha de S.Paulo.

Em meio ao rastro de destruição no estado com mais de 90 mortos, ações da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Forças Armadas não estão sendo suficientes. Por isso, muitas pessoas têm atuado como voluntários nos resgate.

Para os especialistas, o país colheu avanços na prevenção e resposta a desastres nos últimos anos, sobretudo após os desastres no Rio de Janeiro que deixaram 900 mortos em 2011.

Foi a partir de então que foram criadas a legislação que organiza a Defesa Civil e as políticas de monitoramento e alerta de desastres como o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

O próximo passo, de acordo com eles, é o de integrar governos federal e estaduais, prefeituras e técnicos em assistência



Atuações dos órgãos não estão sendo suficientes

social, segurança pública, educação e infraestrutura.

“O Brasil carece de uma autoridade climática, organizada pelo governo federal e com orçamento para o processo de reparação”, opina Gustavo Fernandes, professor de administração pública da FGV/EASP.

“Elaborar ações de assistência social, policiamento mediante os saques, educação e infraestrutura, por exemplo”, completa Fernandes.

Como exemplos de institui-

ções públicas nessa linha, o professor citou órgãos na Austrália (Agência Nacional de Gestão de Emergências) e Reino Unido (Departamento Governamental de Liderança). Ambos são controlados pelo governo nacional e atuam em parcerias com subdivisões regionais (como estados, províncias e distritos), órgãos da defesa civil e organizações comunitárias na elaboração de redução dos riscos e resiliência aos desastres.

No Brasil, segundo o espe-

cialista em gestão de risco Rodrigo Lilla Manzione, professor da Unesp em Ourinhos, ministérios como do Meio Ambiente ou de Cidades têm condições de constituir uma pasta técnica para fortalecer órgãos como Defesa Civil estadual e municipal, além de secretarias locais.

“A população precisa ser informada de como os eventos climáticos estão mudando no mundo inteiro”, diz Manzione.

Por: Carlos Petrocilo (Folhapress)

Matrículas presenciais apresentam queda

Nos últimos dez anos, os cursos presenciais de licenciatura perderam 35% dos alunos matriculados em todo o país. Nas faculdades privadas, a perda foi ainda maior, com redução de 68,8% das matrículas nessas graduações.

No mesmo período, as matrículas em licenciaturas a distância mais do que duplicaram, chegando a mais de 1,07 milhão de alunos em 2022. Neste ano, 64,4% dos que concluíram a graduação para ser professor da educação básica se formaram na modalidade a distância.

As informações constam no Mapa do Ensino Superior, feito pelo Instituto Semesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior), com dados do Censo do Ensino Superior de 2022.

Desde o ano passado, o ministro da Educação, Camilo Santana, tem dito que vê com preocupação a grande concentração de professores formados em cursos a distância. A pasta

estuda mudar as regras para a oferta dessas graduações, com a ampliação da carga horária presencial que devem oferecer.

As principais entidades representativas das faculdades privadas são contrárias à mudança nos cursos a distância.

Segundo o estudo do Semesp, em 2012, o país tinha 1,3 milhão de alunos matriculados em licenciaturas, sendo que um terço deles cursava a modalidade a distância. Uma década depois, essa proporção se inverteu. Em 2022, o país tinha 1,67 milhão nessas graduações, sendo 64% em cursos EaD.

Ao mesmo tempo em que as faculdades privadas foram as que mais perderam matrículas nas licenciaturas presenciais, foram elas também que mais ampliaram o número de alunos em cursos a distância. Na rede pública de ensino superior, o número nas duas modalidades se manteve estável.

Por: Isabela Plhares (Folhapress)



Imunizante não era mais usado no Brasil

Covid: farmacêutica para de produzir doses

A farmacêutica AstraZeneca parou de fabricar a vacina contra a Covid. A empresa afirmou que houve um declínio na procura do imunizante.

Disse também que foram desenvolvidas múltiplas vacinas contra variantes da doença e que há um excedente de vacinas mais atualizadas disponíveis, o que levou a uma diminuição na procura da Vaxzevria (nome do imunizante).

Na Europa e no Reino Unido, houve também a retirada do imunizante em circulação

devido a um processo relacionado a ocorrência de efeitos adversos graves da vacina, como a Síndrome de Trombose com Trombocitopenia (TTS, na sigla em inglês). Em 2021, a EMA (agência de medicamentos europeia, na sigla em inglês, que regulamenta drogas no continente) identificou pelo menos 142 casos da síndrome, em um universo de mais de 21 milhões de doses aplicadas.

No Brasil, a vacina não é usada pelo Ministério da Saúde desde o início de 2023.

STF

Limitações às indicações políticas para empresas

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) retomou na quarta o julgamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7331) contra restrições previstas na Lei das Estatais a indicações políticas para o conselho de administração e diretoria dessas empresas.

A ação foi apresentada pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e questiona trechos da lei que proíbem a indicação de ministros de Estado, secretários estaduais e municipais e titulares de cargo de natureza especial, de direção ou de assessoramento na administração pública para cargos no conselho de administração e diretoria de empresas estatais.

STJ

Crimes impeditivos do indulto natalino

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) alinhou a jurisprudência da corte à do Supremo Tribunal Federal (STF) ao estabelecer que o crime impeditivo do indulto – fundamentado no Decreto 11.302/2022 – deve ser tanto o praticado em concurso de crimes quanto o remanescente da unificação de penas.

Ao aplicar essa nova orientação em discussão, o colegiado indeferiu a concessão do indulto a um preso que cumpre pena por associação criminosa e roubo majorado, praticados em concurso, bem como por receptação simples em outra ação penal.

TSE

CGE suspende atendimento biométrico no RS

A Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral (CGE) determinou na última segunda-feira (6) a suspensão do atendimento biométrico em todo o estado do Rio Grande do Sul até o encerramento do prazo para regularização, alteração de dados e emissão de novos títulos de eleitor.

É importante destacar que a decisão autorizou a liberação de todos esses serviços de forma virtual, pelo Autoatendimento eleitoral, exclusivamente para a população do Rio Grande do Sul, até o prazo de prorrogação do cadastro, estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o estado.

TCU

Independência de instituições superiores de controle cai

Em abril, a Iniciativa de Desenvolvimento da Organização Internacional das Instituições Superiores de Controle (IDI-Intosai) lançou o “Relatório de avaliação global das ISC 2023”.

O estudo, publicado a cada três anos, apresenta tendências para o desempenho das instituições superiores de controle (ISC) e discute o desenvolvimento das capacidades desses órgãos. As conclusões são baseadas em dados coletados por meio de pesquisa internacional com 166 ISC da Intosai.

Um dos temas avaliados, a independência das instituições superiores de controle, aponta para uma direção alarmante.

CORREIO CENTRO-OESTE

Emanoelle Daiane



Lançamento de nova espécie será ponto alto do evento

Cuiabá recebe mais um Festival de Rosas do Deserto

O Shopping Orla, em Cuiabá (MT), vai iniciar o 7º Festival de Rosas do Deserto e Flores, em comemoração ao Dia das Mães, a partir desta quinta-feira (9). O evento, organizado pela prefeitura de Cuiabá, acontece de 9 a 12 de maio nas dependências do Shopping Orla, situado no bairro Porto. Um dos pontos altos do festival será o lançamento exclusivo da espécie Zamioiculca Chameleon, produzida pela Estância Vitória, apresentando sua folhagem amarelo-dourada.

Arrecadação

No próximo domingo (12), o evento "MS ao Vivo" contará com a performance do cantor Toni Garrido e servirá como ponto de arrecadação de doações para ajudar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. O espetáculo terá início às 17 horas no Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande.

Investigação

A Polícia Civil do Distrito Federal está investigando ex-policiais civis por suspeita de agressão e ameaça contra um casal em Brazlândia. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas residências dos dois suspeitos, em Ceilândia e Samambaia. Uma arma de fogo foi confiscada.

Inclusão

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou o projeto do deputado Iolando (MDB), que institui a Política de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. O projeto ainda deve passar pelo plenário da CLDF.

Anulação

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso anulou, por "falta de imparcialidade", a sessão parlamentar que resultou na cassação do vereador Claudiomar Braun (PSB) por crime de homofobia contra o presidente da Câmara, Leandro Budke (MDB), em Porto dos Gaúchos (MT).

Tampamania

O evento Tampamania, em Anápolis (GO), mobiliza a rede municipal de educação e promove a coleta de tampinhas plásticas que são transformadas em cadeiras de rodas. Este ano, o evento também terá um concurso de desenho para selecionar o novo mascote do projeto.

A entrada é gratuita. Durante o evento, mais de 300 variedades de rosas do deserto e flores ornamentais estarão disponíveis. As opções incluem uma variedade de tonalidades de rosas do deserto, em diferentes tamanhos, desde pequenos brotos para adornar apartamentos até flores com 1,5 metro de altura para grandes jardins. A Zamioiculca Chameleon possui resistência e é fácil de cuidar, sendo perfeita para ambientes internos e arranjos ornamentais.

Mesa diretora

Os deputados distritais da CLDF aprovaram o projeto de resolução 37/2024, proposto pela Mesa Diretora, que propõe alterações significativas no Regimento Interno da Casa. Uma das alterações é a expansão do quadro da Mesa Diretora, que agora contará com sete membros, em vez de cinco.

Apreendida

Uma jovem de 13 anos foi apreendida na cidade de Mirassol D'Oeste (MT), após admitir ter apunhalado um homem de 20 anos, que havia desaparecido em Curvelândia (MT). Ela enfrentará acusações por homicídio qualificado. O corpo de Weverton Rosa de Jesus foi descoberto próximo a um lixão.

Celebração

A celebração em honra a Nossa Senhora Auxiliadora, em Cuiabá (MT), vai acontecer durante todo o mês de maio, na Paróquia São Gonçalo, com o tema "Eu te darei a mestra". Durante as celebrações, parte das doações será destinada à Creche Falcãozinho, localizada no bairro do Porto.

Extorsão

Em Goiânia (GO), mãe e filho foram presos pela segunda vez, acusados de extorsão, por enganarem homens através de perfis falsos de garotas de programa para obter dinheiro. Siles Gleibe Fernandes e Paulo Henrique Fernandes foram presos pela primeira vez em fevereiro.

Autorização

O Ibama e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) anunciaram que emitirão, em até 30 dias, a autorização para o início das obras no Portão do Inferno, na MT-251, que conecta Cuiabá a Chapada dos Guimarães, a 65 quilômetros da capital.

Brasília é um dos principais pontos de apoio para o RS

CLDF e Secretaria de Economia do DF lançam políticas públicas

Joédson Alves/Agência Brasil



Base aérea de Brasília recebe doações para RS

Por Mayariene Castro

Doações recebidas até quarta-feira (8) nos pontos oficiais de coleta foram levados até a Base Aérea de Brasília (BABR), e partirão da cidade rumo ao Rio Grande do Sul por um avião da FAB nesta quinta-feira (9). Diversos órgãos do DF se mobilizaram na última semana e iniciaram ações de coleta para enviar ao estado afetado pelas chuvas.

A Câmara Legislativa do

DF disponibiliza novos pontos de coleta para receber doações destinadas às vítimas das enchentes a partir da quinta-feira (9). A ação chamada CLDF Solidária – Em Socorro à População do Rio Grande do Sul funcionará entre 8h e 19h, na entrada principal da CLDF.

A Secretaria de Economia do Distrito Federal (SEEC) anunciou que vai doar itens apreendidos em operações da pasta para as vítimas. Entre os itens, serão doados roupas

e itens de higiene pessoal e o total doado passa de oito toneladas. A iniciativa parte da Coordenação de Fiscalização Tributária (Cofit), que, além de ser responsável pelo combate à sonegação fiscal, cria políticas públicas de bem-estar social.

O coordenador de políticas socioambientais do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), Marcos Woortmann, acompanhou o fechamento da primeira leva de doações e diz que a população colaborou bas-

tante com a campanha. "Brasília tem sido um ponto de muito recolhimento de alimentos, roupas, água, ao ponto de ter uma fila de aproximadamente uma hora parada em frente à base aérea com pessoas esperando para poder entregar doações", relata o especialista.

Prevenções Climáticas

Marcos Woortmann veio a Brasília para participar do Seminário Extremos Climáticos e Desastres no Distrito Federal, proposto pelo Ministério Público do DF (MPDFT). O evento ocorreu do dia 6 ao dia 9 de maio e havia sido marcado previamente ao desastre. "Temos um excelente exemplo que é extremamente necessário nesta semana, onde esses desastres estão ocorrendo ao mesmo tempo que o debate".

Ele explica que as cidades não conseguirão ser reconstruídas e que se faz necessário a construção de novas cidades com as medidas adequadas de suporte a desastres climáticos. Marcos ainda completa dizendo que estas intervenções já deveriam ter sido feitas e cuidadas no passado como parte do investimento público do Estado de prevenção.

Divulgação/Secti



Evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Brasília recebe evento nacional de game

Brasília vai receber um dos maiores encontros do universo gamer nacional. Nos dias 17, 18 e 19 de maio, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães será o palco da segunda edição do Brasília Game Festival. O evento está com as inscrições gratuitas abertas.

A organização espera receber aproximadamente 100 mil entusiastas da cultura geek. Entre as atrações, estão previstas competições de jogos eletrônicos, shows, swordplay (simulação de batalhas com réplicas

de espadas e instrumentos de combate revestidos com espuma), cosplay (representações performáticas de personagens) e muito mais.

O festival conta com investimento de aproximadamente R\$ 2,6 milhões, provenientes de emendas parlamentares, canalizados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (Secti). Segundo o secretário da pasta, Leonardo Reisman, o mercado de jogos eletrônicos gera grande impacto na economia criativa local.

M. GROSSO DO SUL

Estado poderá ser referência na produção de ovos

A produção de ovos em Mato Grosso do Sul está prestes a ter um significativo impulso com o megapreendimento de avicultura de postura do Grupo Yabuta, localizada no Distrito de Nova Casa Verde. Com a operação completa prevista para 2027, a capacidade aumentará para 4 milhões de aves ao dia, gerando cerca de 450 empregos e produzindo 8 mil caixas de ovos diariamente. O projeto foi iniciado após o encontro na maior feira de avicultura do país em 2022. O secretário de Desenvolvimento Rogério Beretta destacou o apoio do governo estadual para o desenvolvimento do projeto e citou o objetivo de tornar Mato Grosso do Sul um estado de referência no setor.

GOIÁS

Hospital realiza primeiro transplante de medula

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) concedeu alta ao primeiro paciente submetido a um transplante de medula óssea na rede pública estadual de Goiás. Patrick Brunner Yanna de Assis, estudante de psicologia de 24 anos, diagnosticado com linfoma de Hodgkin, recebeu alta após passar por um transplante autólogo bem-sucedido. O coordenador do Serviço de Transplante de Medula Óssea do HGG, Adriano de Moraes Arantes, enfatizou que, embora haja algumas limitações nos próximos 180 dias, Patrick logo estará livre para retomar às atividades diárias. O secretário de Estado da Saúde de Goiás, Rasível Santos, destacou a importância do marco para os goianos durante a visita às obras de ampliação do HGG.

MATO GROSSO

Iniciativa leva teatro até comunidades indígenas

O 16º Festival de Teatro de Campo Novo do Parecis (Femute) teve início nesta quarta-feira (8), às 19h, e seguirá até 12 de maio. Com recursos do governo de Mato Grosso, o evento levará espetáculos de artes cênicas para a população e para a comunidade indígenas da região. Espera-se a participação de cerca de 1,8 mil pessoas. O Femute, selecionado no Edital Viver Cultura da Secel-MT, volta este ano após sua última edição em 2016. Com programações em diferentes locais do município, incluindo aldeias indígenas, o festival contará com grupos de diversos estados e municípios de Mato Grosso. O evento é realizado pelo Teatro Ogan, que promove cultura e lazer na região.

DISTRITO FEDERAL

Paciente sofre queimaduras durante tratamento

O Distrito Federal foi condenado a indenizar um paciente por danos causados no tratamento para um condiloma, decorrente de uma Infecção Sexualmente Transmissível, no Hospital Regional de Taguatinga. O Tribunal aumentou a condenação, devido à negligência e imperícia no tratamento por cauterização com ácido puro, que acarretou em queimaduras graves. Segundo o paciente, as sequelas tiveram impacto profundo e causaram constrangimento e desconforto. A decisão anterior condenou o DF a pagar R\$ 25 mil por danos estéticos e R\$ 25 mil por danos morais, valores agora aumentados para R\$ 50 mil cada. O magistrado considerou as lesões irreversíveis e concentradas em área sensível.

CORREIO NORTE



Projeto usa borra de café como insumo biodegradável

Alunos do Pará vão para exposição nacional

Um projeto científico desenvolvido por alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Padre Marino Contti, no município de Mãe do Rio (PA), alcançou a posição de finalista na Expo Nacional MILSET Brasil 2024. Com um foco na preservação ambiental, os alunos André Reis, Cíntia Lopes e Davi Ribeiro conduziram uma pesquisa sobre a produção de materiais biodegradáveis. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do Clube de Iniciação Científica no En-

sino Médio (Cicem), onde os estudantes são incentivados a seguir o método científico em seus projetos. O tema do projeto foi o uso da borra de café como meio para a produção de materiais biodegradáveis. Agora, os três estudantes se preparam para viajar e apresentar seu projeto na exposição, que acontecerá em Fortaleza, Ceará, de 27 a 31 de maio. O projeto visa conscientizar os alunos sobre o potencial de utilização de materiais domésticos na preservação ambiental.

Desconectado

O estado de Roraima ficou cerca de 14 horas sem acesso à internet e com os serviços de telefonia interrompidos, começando na tarde de terça-feira (7) e indo até a madrugada de quarta-feira (8), devido ao rompimento de uma fibra óptica. Foi a sétima interrupção do serviço apenas este ano no estado.

Fraude

Após o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconhecer por unanimidade a fraude à cota de gênero nas eleições de 2020 em Belém, um vereador da cidade teve seu mandato cassado. O TSE também identificou fraude à cota de gênero nas mesmas eleições em Bragança (PA).

Garimpo

Nove indivíduos estão sob suspeita de conduzir atividades de garimpo sem licença ambiental em afluentes do Rio Peixe com o Rio Manoel Alves, localizados no município de Natividade (TO). O grupo recebeu multas que totalizam R\$ 110 mil e tiveram uma embarcação incendiada.

Assalto

Dois homens foram detidos sob acusação de envolvimento em um assalto a banco em Santa Maria do Pará. Durante a ação, os funcionários foram coagidos com explosivos amarrados aos corpos. Os policiais localizaram a dupla durante a operação "Saturno".

Ossada

Foi confirmado, por exames laboratoriais que a ossada humana descoberta em Vilhena (RO) em setembro de 2023 pertence à jovem Joice Barros de Oliveira, desaparecida há mais de uma década, depois de ir a uma festa de casamento. O caso será reaberto como homicídio.

Restituição

O Tribunal de Contas do Amazonas determinou que o prefeito de Novo Airão, Roberto Frederico Paes Júnior, restitua R\$ 4 milhões aos cofres públicos. A decisão foi motivada por irregularidades na contratação de advocacia para recuperar receitas de royalties da Agência Nacional do Petróleo.

Greve

A partir da próxima segunda-feira (13), os professores da Universidade Federal do Amapá (Unifap) iniciarão uma greve. A decisão foi tomada durante uma assembleia do Sindicato de Docentes da Universidade Federal do Amapá (Sindufap), realizada na terça-feira (7) em Macapá (AP).

Cachalote

Pesquisadores e estudantes de graduação de diferentes áreas estão limpando os ossos do cachalote bebê encontrado sem vida na praia do Goiabal, no município de Calçoene (AP). O filhote, com 4,6 metros de comprimento, é objeto de investigação para determinar a causa da morte.

Exposição

De 10 de maio a 14 de julho, o Museu dos Povos Acreanos, em Rio Branco, receberá uma exposição que busca interpretar a sociedade contemporânea do Acre. A mostra é organizada pelo Coletivo Errantes, que é composto por estudantes da Universidade Federal do Acre.

Siamesas

As gêmeas siamesas Aylla Sophia e Allana Rhiana foram transferidas de Rio Branco (AC) a Brasília, para ser acompanhadas por uma equipe especializada. Elas continuam internadas no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) e são alimentadas por uma sonda.

Indígenas protestam contra Ferrogrão no Pará

Grupo denuncia falta de consulta às comunidades impactadas

Os indígenas mais uma vez se levantaram contra o projeto da Ferrogrão no Tapajós e expressaram a indignação pela falta de consulta às comunidades afetadas. Dessa vez, um dos manifestantes esfregou tinta de urucum no rosto de seis homens e uma mulher, durante o Seminário Técnico sobre Viabilidade dos Aspectos Socioambientais da Ferrovia EF-170. O evento aconteceu na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), em Santarém (PA), e foi promovido pela Subsecretaria de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes.

Diversos povos indígenas, incluindo os Mundurucu, Kayapó, Panará, Xavante do Tapajós, assim como ribeirinhos e agricultores familiares, têm se manifestado contra o projeto. Isso porque a ferrovia deve atravessar áreas de preservação permanente e terras indígenas, onde vivem aproximadamente 2,6 mil pessoas.

“Os parentes denunciaram a ausência de Consulta Prévia Livre e Informada, a fragilidade dos estudos de impacto e os riscos socioambientais da ferrovia”, informou a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira.



Manifestante esfregou urucum no rosto de sete pessoas durante evento em Santarém

A Ferrogrão, também conhecida como EF-170, é um projeto ferroviário no corredor logístico da exportação de grãos através do rio Tapajós, Região Norte. A construção está prevista para ser implantada paralelamente à BR-163, conectando Sinop (MT) a Itaituba (PA), com uma extensão de 933 quilômetros e capacidade de transporte de até 52 milhões de toneladas por ano.

O principal propósito da Ferrogrão é reduzir os custos

de transporte de commodities agrícolas de Mato Grosso, especialmente soja e milho. Para isso, a construção e operação do empreendimento serão concedidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a um empreendedor privado, por um período de 69 anos. O investimento total é estimado em R\$ 21,574 bilhões.

Em 17 de outubro de 2023, o Ministério de Transportes instituiu um Grupo de Trabalho para acompanhar a estru-

ção e receber sugestões para o projeto. Posteriormente, o prazo dos trabalhos foi prorrogado por mais 180 dias. Em março deste ano, ocorreu um Tribunal Popular em Santarém, organizado por diversas entidades da sociedade civil, comunidades indígenas, representantes de pescadores, agricultores familiares e movimentos sociais do Pará e Mato Grosso. No evento, o projeto da Ferrogrão foi julgado como inviável e sentenciado ao abandono.

Empresa é multada por poluição no PA

As empresas de mineração Alunorte Alumina, Mineração Paragominas e Albras Alumínio, todas parte do grupo norueguês Norsk Hydro e com atuação no Pará, foram condenadas pela Justiça do estado a pagar uma indenização de R\$ 50 milhões por danos morais coletivos às comunidades ribeirinhas afetadas pela emissão de gases poluentes na atmosfera.

A decisão foi tomada pelo juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública e Tutelas Coletivas, Raimundo Santana. O magistrado destacou que as atividades das empresas resultam em uma intensa emissão de substâncias poluentes na atmosfera, especialmente gases de efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO2) e o dióxido de enxofre (SO2). As emissões alcançam um volume tão significativo que excede em muito - possivelmente mais do que o dobro - a produção de uma cidade com mais de 1,3 milhão de habitantes, como é o caso do município

de Belém (PA).

De acordo com a medida corretiva, o juiz determinou que as empresas julgadas comprovem, em trinta dias, a transição para uma matriz energética que utilize o gás como principal fonte, a fim de substituir o uso de óleo. Além disso, o estado do Pará, também envolvido na ação, foi condenado a exigir que as empresas cumpram um acordo para obter benefícios fiscais, sob pena de ter que revogar as concessões estaduais feitas às empresas há nove anos. Em caso de descumprimento por parte das empresas ou do estado, foi estipulada uma multa de R\$ 200 mil por dia, até o limite de R\$ 5 milhões.

O grupo empresarial alega que possui todas as autorizações e licenças para operar e que todas as emissões de gases poluentes são comunicadas às autoridades ambientais. Além disso, a entidade afirmou que já iniciou a troca de matriz energética por gás natural.

RONDÔNIA

Pavilhão fornece serviços a agricultores

A organização do Rondônia Rural Show Internacional preparou o Pavilhão da Agricultura do Campo à Mesa, com 647m² e 45 expositores. O local oferece infraestrutura completa para comercialização de produtos agroindustriais e inclui palestras sobre crédito presumido do Programa de Verticalização da Agricultura Familiar (Prove). O Prove é uma certificação voltada para a agroindústria familiar, a fim de estimular a atividade econômica, com isenções específicas no setor. Os benefícios abrangem vantagens, como prioridade no atendimento pelo serviço de assistência da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO).

AMAPÁ

Militares participam de curso para operar drones

Os Militares do Corpo de Bombeiros do Amapá e o Grupo Tático Aéreo (GTA) da Polícia Militar participaram de curso de drone ministrado por bombeiros da Guiana Francesa, a fim de aprimorar o uso dos equipamentos em serviços de emergência e resgate. A troca de conhecimento é resultado de um acordo entre Brasil e França. O curso incluiu práticas de decolagem, pouso, curva, termografia, além de outras especialidades. O objetivo é disseminar o aprendizado entre os profissionais. Para o capitão do GTA, Waldecy Teles, o evento é uma oportunidade única de cooperação entre dois países semelhantes. O Tenente francês Karl Mazy destacou a importância da troca de experiências para ambos os lados.

RORAIMA

Governo prepara ações para período chuvoso

O governo de Roraima, por meio da Defesa Civil Estadual, iniciou as ações de monitoramento e resposta aos alagamentos nos municípios, com destaque para Caracará, após o início do período chuvoso. O diálogo com as Defesas Cíveis Municipais e prefeituras é constante e tem o intuito de resgatar famílias isoladas e manter a comunicação sobre as vias de acesso. A equipe local do Corpo de Bombeiros em Caracará atua com a possibilidade do envio de reforços. Após o período seco, Roraima enfrenta chuvas dentro da normalidade climatológica, com previsão de precipitações regulares até setembro, influenciadas pelo evento La Niña nos próximos meses, segundo o meteorologista Ramon Alves.

AMAZONAS

Banco é autuado por demora no atendimento

O Procon-AM autuou o banco Caixa Econômica Federal, localizado na zona sul de Manaus, por violação da Lei Estadual das Filas, após uma denúncia de demora no atendimento. O diretor-presidente do Procon-AM, Jalil Fraxe, enfatizou a importância da aplicação da lei, já que o tempo do consumidor é um valor jurídico e que a legislação prevê multas que podem chegar a R\$ 50 mil, com a possibilidade de aumentar em casos de reincidência. A lei determina um tempo máximo de espera em agências bancárias de 30 minutos em dias normais, 40 minutos em vésperas e após feriados prolongados, e 50 minutos nos dias de pagamento de servidores públicos municipais.

Elton Abreu/Divulgação



Datas dos encontros serão divulgadas via redes sociais

Artista faz show para idosos em Palmas

O artista tocantinense Dorivã viu seu projeto o "Bailão do Passarim" ser selecionado no edital Artes Tocantins 2023, com um financiamento de R\$ 15 mil. O projeto traz momentos de música e dança para os idosos de Palmas, com uma série de três apresentações gratuitas nos meses de maio de junho.

As apresentações começaram na quarta-feira (8), no Clube dos Oficiais da Polícia Militar, onde foi realizado o primeiro encontro planejado.

O público-alvo inicial é composto pelos idosos que frequentam o Parque da Pessoa Idosa Francisco Xavier de Oliveira.

Dorivã, também conhecido como "Passarim do Jalapão", pretende proporcionar momentos de alegria e descontração para os grupos de idosos da capital tocantinense. Além das apresentações, o projeto inclui uma oficina de ritmos percussivos para os alunos da Universidade da Maturidade (UMA), em Palmas, a fim de incentivar a prática da dança.

CORREIO NORDESTE

Gabriel Lemes/Governo RN



Projeto segue o plano nacional de indústria sustentável

RN apresenta projeto de Porto-Indústria Verde

Na segunda-feira (06), a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, se reuniu com Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em Brasília (DF), para discutir a parceria público-privada (PPP) do Porto-Indústria Verde no Rio Grande do Norte.

O Porto-Indústria Verde é uma estrutura destinada à produção de energia limpa, com foco em energia eólica offshore e hidrogênio verde. Orçado em R\$ 5,6

bilhões, o porto será instalado em Caiçara do Norte, após estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental em parceria com a UFRN. Alckmin destacou sua importância, alinhado ao plano nacional de indústria sustentável, o Nova Indústria Brasil.

O governo do RN busca atrair investimentos por meio de PPP para construção, operação e manutenção do porto, visando desenvolver a planta de hidrogênio verde e estabelecer parcerias com portos europeus.

Ensino

O governo de Alagoas, via Secretaria de Educação, abriu o ESCRIPITE, um espaço de inovação educacional. Os locais promovem formação para professores em tecnologia e práticas pedagógicas modernas. O objetivo é melhorar a qualidade do ensino, especialmente para o ensino médio.

Lançamento

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS) lidera iniciativa para combater discriminação nos estádios. Grupo, composto por 22 órgãos aliados, irá treinar os profissionais que atuam nos estádios para prevenir e identificar situações de LGBTfobia, além de dialogar com os times e torcidas.

Resgate

Uma preguiça é resgatada após ser encontrada dormindo em rack de internet na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os funcionários registraram o momento nas redes sociais e acionaram a Superintendência de Segurança Institucional (SSI). O animal foi retirado com segurança e devolvido à mata.

Conexão

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, e o Departamento de Estradas de Rodagem, Leonardo Sobral assinaram ordem de serviço para pavimentação da BR-222. A rota conecta os estados do Piauí, Ceará, Maranhão e Pará. O investimento visa melhorar o transporte da região.

Segurança

O estado de Sergipe registrou o menor número de homicídios no primeiro quadrimestre de 2024 desde 2003, com 126 casos, segundo a análise da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (Ceacrim). Na capital, foram 41 homicídios; na região metropolitana, 21; e no interior, 64.

Dengue

A Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) confirmou 63 óbitos por dengue em 2024, com taxa de letalidade de 2,9%. O município de Vitória da Conquista lidera em casos. Ainda assim, o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) da Sesab avalia tendência de queda, com 197 municípios em epidemia.

Diálogo

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sagrma) e a Secretaria de Estado Extraordinária de Igualdade Racial (Seir) discutem a inclusão produtiva em comunidades quilombolas do Maranhão. As estratégias envolvem apoio financeiro, assistência técnica e estímulo à produção rural.

Doações

No Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), a Central de Transplantes viabilizou a doação de rins, fígado e córneas. De janeiro a março, foram doados 343 órgãos e tecidos, com 158 córneas no estado. Atualmente, 3.360 pessoas aguardam por um órgão/tecido em Pernambuco.

Cultura

Natal inicia vacinação antirrábica para profissionais de banho e tosa de cães e gatos, além de auxiliares veterinários. A decisão segue a norma da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap) para evitar desperdício. O esquema vacinal inclui duas doses.

Educação

A prefeitura de Salvador inicia reconstrução de Cmei em Cajazeiras VIII. Investimento de R\$10,5 mi marca compromisso com a qualidade da educação. A nova unidade terá 10 salas de aula climatizadas e renovação de ar. A entrega está prevista para ampliar oferta de vagas.

Governo investe R\$ 100 milhões no Porto do Capim

Projeto na Paraíba faz parte programa de urbanização de favelas



ParaíbaCriativa

Investimento inclui a instalação de infraestrutura básica, como saneamento e iluminação

O Governo Federal anunciou nesta quarta-feira (8) um aporte de R\$ 100 milhões para o desenvolvimento do Porto do Capim, comunidade ribeirinha em João Pessoa. Essa iniciativa faz parte do programa "Periferia Viva - Urbanização de Favelas", que destinará R\$ 5,2 bilhões a 48 municípios em 21 estados.

O projeto visa proporcionar melhorias à comunidade e garantir que seus habitantes permaneçam no local. A so-

lenidade de anúncio ocorreu no Palácio do Planalto, como parte do Novo PAC Seleções, coordenado pela Casa Civil, que contempla investimentos totalizando R\$ 18,3 bilhões em diversas modalidades.

Os debates sobre o projeto iniciaram-se no ano passado, envolvendo a Secretaria Nacional de Periferias, o Ministério Público Federal na Paraíba, a Prefeitura de João Pessoa e representantes da comunidade. O objetivo central é consolidar

a população local em seu território, após décadas de risco de remoção.

O projeto, que prevê a instalação de infraestrutura como saneamento básico, iluminação pública e drenagem, foi desenvolvido em diálogo com os moradores. Algumas remoções serão necessárias, especialmente de áreas de risco e alagamento, mas os residentes serão realocados no próprio território.

Além das melhorias habitacionais, o projeto inclui a cons-

trução de piers, trapiches e caixas para atender às demandas dos moradores. A Prefeitura de João Pessoa também apresentou intervenções em comunidades adjacentes, visando cerca de 2.160 pessoas carentes de infraestrutura.

Para garantir o diálogo contínuo com os moradores, o Governo Federal exigiu a criação de um "Posto Territorial Periferia Viva", que servirá como ponto de contato entre a população e as autoridades. O objetivo é promover uma revolução nos territórios beneficiados.

Além do Porto do Capim, a Paraíba será contemplada com investimentos em regularização fundiária e renovação de frota de ônibus para João Pessoa e Campina Grande. De acordo com o prefeito Cícero Lucena, os investimentos totalizam quase R\$ 300 milhões na capital paraibana.

"João Pessoa demonstrando, mais uma vez, a qualidade dos seus projetos, sendo agraciada pelo Ministério das Cidades com R\$ 180 milhões para aquisição de ônibus elétricos e R\$ 100 milhões para urbanização do Porto do Capim, dando uma melhor qualidade de vida e também servindo como uma referência para o turismo e o futuro da cidade."

Tatiana Azeviche Ascom/SeturBA



Setur-BA impulsiona o turismo de observação de aves

Arara-azul vira símbolo turístico na Bahia

A Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA) concluiu a primeira etapa do projeto de capacitação em observação de aves, em Canudos, reunindo gestores públicos, profissionais e empresários locais. O encontro focou em atividades voltadas para a contemplação de aves, ressaltando a importância do turismo de observação dos animais.

A capacitação prática ocorreu na Estação Biológica de Canudos, reserva ambiental da Fundação Biodiversitas, dedicada à preserva-

ção da arara-azul-de-lear, espécie endêmica da Caatinga baiana e ameaçada de extinção. Houve um aumento da população de aves na reserva, de 50 para mais de 2 mil indivíduos, como resultado dos esforços de proteção.

O turismo foi reconhecido como uma ferramenta vital para a conservação das aves, reduzindo conflitos entre humanos e animais por território. A pasta decidiu escolher a arara-azul-de-lear como símbolo do turismo de observação de aves na Bahia.

ALAGOAS

Fiscalização embarga hectares por desmatamento

A Fiscalização Preventiva Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (FPI do Rio São Francisco) tomou medidas para proteger a vegetação nativa da Caatinga, embargando 1.025 hectares de terra devido ao desmatamento ilegal. As ações ocorreram em Jaramataia, Craibas, Girau do Ponciano e Traipu, resultando em 35 autos de infração e 35 termos de embargo.

Os responsáveis enfrentam a interdição das áreas desmatadas, impedindo qualquer atividade no local. A degradação do bioma ameaça a biodiversidade e a sustentabilidade regional, intensificando processos de aridificação e desertificação, além de contribuir para alagamentos nos arredores.

PERNAMBUCO

PRF apreende caminhonete disfarçada de ambulância

Uma caminhonete transformada em ambulância de maneira irregular foi apreendida pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nesta terça-feira (7) na BR-101, Recife. O veículo, com pintura e sirene características de emergência, não possuía autorização para tais modificações.

Durante fiscalização no bairro do Curado, Zona Oeste da cidade, os agentes notaram o automóvel e o abordaram, constatando que o licenciamento estava atrasado desde 2020 e o veículo era alvo de busca e apreensão. O motorista, alegando prestar serviços de saúde, foi autuado e o veículo recolhido ao pátio.

PIAUI

Idoso é suspeito de matar a esposa e simular acidente

A Polícia Civil do Piauí iniciou um idoso de 68 anos por homicídio qualificado e fraude processual após suspeitas de assassinar sua esposa e forjar um acidente. A vítima, de 62 anos, teria sido morta no bairro Verde Lar, Zona Leste de Teresina, em 27 de fevereiro, com sinais de violência no corpo.

O suspeito, identificado pelas iniciais A.S., permanece detido de forma preventiva. A delegada Nathália Figueiredo, do Núcleo de Femicídio do DHPP, destacou a presença de lesões indicativas de violência, contrariando a versão inicial do acidente, e afirmou que o Ministério Público deve apresentar denúncia.

MARANHÃO

PF prende três por extração ilegal de madeira

A Polícia Federal (PF) deteve três madeireiros nesta terça-feira (7) por suspeita de extração e comércio ilegal de madeiras de Terras Indígenas no Maranhão. A operação "Relutantes", segunda fase de ações anteriores, resultou em mandados de prisão preventiva e outras medidas cautelares contra os envolvidos.

Investigações revelam que os madeireiros comercializavam produtos sem a licença necessária, infringindo leis ambientais. Além das prisões, a Justiça Federal bloqueou mais de R\$ 950 mil das contas dos suspeitos, enquanto as investigações continuam sob a responsabilidade da PF.

Nordeste é líder em tentativas de fraude online

Em 2023, a região registrou 42,6 milhões de pedidos

O relatório “Mapa da Fraude”, divulgado pela ClearSale, destaca que a região Nordeste registrou 1,6% de tentativas de fraude, com quase 43 milhões de pedidos entre janeiro e dezembro de 2023. A Bahia liderou em número de pedidos e percentual de fraude, enquanto Alagoas teve o maior ticket médio de tentativas de fraude.

O estudo revelou que o cartão de crédito foi o meio de pagamento mais utilizado, com a Wallet apresentando o maior percentual de tentativas em relação ao total de pedidos, atingindo 3,2%. O financiamento teve o maior ticket médio de transações fraudulentas na região, totalizando R\$1.822,75.

As principais modalidades de fraude identificadas foram a Invasão de Cadastro (Account Takeover) e a Retirada em Loja e Cartões Gerados. As categorias mais visadas foram TV/Monitor (5%), Celular (4,5%) e Esportes (2,6%).

A delegada Maria Pureza, da Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos (DRCC), vinculada ao Departamento de Crimes Contra o Patrimônio de Sergipe (Depatri), enfatiza a importância de precaução durante as ativida-



Agência Brasil

Nordeste apresenta 1,6% de tentativas de fraude, aponta Mapa da Fraude da ClearSale

des online, sobretudo em transações financeiras.

“O uso massificado da internet tem levado a população a fazer uso de aplicativos de e-commerce, que são as plataformas de compras on-line. Há uma praticidade e ganho de tempo, pois as pessoas fazem as transações ali no aplicativo, mas é preciso ficar alerta às fraudes e às tentativas de fraudes, pois a prevenção é a melhor forma de combater os crimes cibernéticos”, destaca a delegada.

A delegada revela que em Sergipe as fraudes mais comuns envolvem crimes de vantagem econômica, como estelionato eletrônico e furto mediante fraude eletrônica. “Como estelionato eletrônico, furto mediante fraude eletrônica e extorsão ainda que seja mediante a utilização de uma informação falsa. Todos os crimes envolvendo vantagem econômica são os mais comuns praticados pela internet”, detalha.

A nova legislação fortale-

ce as investigações de crimes cibernéticos, com penas mais rígidas para estelionato eletrônico e furto mediante fraude eletrônica. “No Código Penal, foi instituído o furto mediante fraude eletrônica e o estelionato eletrônico, inclusive com previsão de pena mais rígida, que é a reclusão de dois a oito anos”, complementa.

A Polícia Civil incentiva a população a colaborar com informações e denúncias através do Disque-Denúncia.

Consórcio Nordeste faz doações ao RS

Nesta terça-feira (7), o Senado Federal reconheceu o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, seguido pela Câmara dos Deputados na segunda-feira (6), em resposta às enchentes causadas pelas fortes chuvas na última semana. Em um movimento solidário, o Consórcio Nordeste (CNE) estabeleceu uma parceria crucial com os Correios para agilizar e garantir a segurança das doações destinadas à população gaúcha.

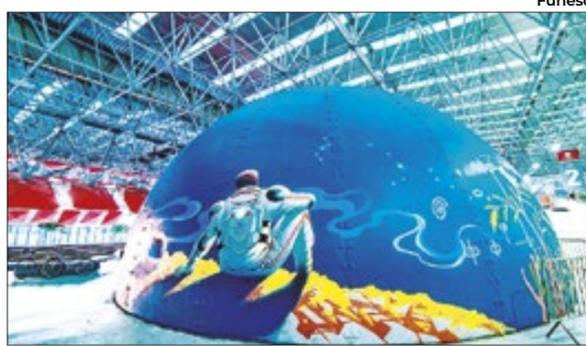
O termo de cooperação foi assinado nesta quarta-feira (8) pela presidenta do CNE e governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, e pelo presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos.

Fátima Bezerra, presidenta do CNE, ressalta a importância da parceria com os Correios para dar celeridade à chegada das doações ao Rio Grande do Sul. “Essa é uma iniciativa importantíssima e urgente para que os nossos irmãos do Rio Grande do Sul tenham seu so-

frimento amenizado. O povo nordestino tem sido muito solidário neste momento de dificuldade e nós temos o dever de fazer com que todas as doações cheguem rápido ao território gaúcho”, frisou.

Com a parceria estabelecida, todas as agências dos Correios na região vão receber as doações do povo nordestino. Após o recebimento, os Correios farão o transporte do material arrecadado de forma gratuita para o Rio Grande do Sul.

O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos comenta a assinatura do Termo de Cooperação. “A principal missão dos Correios é integrar o Brasil. Somos a única empresa com presença em todas as cidades e colocamos nossa estrutura à disposição da população neste momento tão difícil para o Rio Grande do Sul, conforme a diretriz do Presidente Lula, e parceria com o consórcio irá potencializar ainda mais essa atuação”.



Funesc

Evento promove intercâmbio artístico nordestino

João Pessoa sedia Festival Cultural

João Pessoa, capital da Paraíba, será palco do Cena Nordeste Festival, promovido pelo Consórcio Nordeste. O evento, que acontecerá no Espaço Cultural José Lins do Rego, terá suas atividades distribuídas ao longo da sexta-feira (10) e sábado (11). A será a primeira edição do festival, que pretende fortalecer os laços culturais entre os nove estados nordestinos.

O Cena Nordeste Festival em João Pessoa apresentará uma programação diversificada, incluindo atividades de arte

urbana, audiovisual, circo, cultura popular, dança, forró, música e teatro. A iniciativa visa proporcionar um intercâmbio entre artistas e profissionais da cultura da região, marcando o início de uma série de encontros que percorrerão todas as capitais nordestinas.

Segundo a Secretaria de Cultura da Paraíba (Secult-PB), o festival é visto como uma oportunidade de fortalecer a cultura nordestina e estimular futuras edições em outras capitais da região.

CEARÁ

MP denuncia empresários por desvio na Sesporte

Seis empresários foram denunciados pelo Ministério Público do Ceará por participação em um esquema criminoso de fraude em licitação e desvio de recursos públicos da Secretaria de Esporte do Estado (Sesporte).

A denúncia, encaminhada à 14ª Vara Criminal de Fortaleza, revela que, mediante falsificação de procedimentos licitatórios, parte dos recursos destinados a associações esportivas foi desviada em troca de comissões para os denunciados.

Notas fiscais com informações falsas eram emitidas, e os serviços contratados muitas vezes não eram realizados ou eram executados de forma reduzida.

BAHIA

PF desmantela esquema de fraude no INSS no estado

A Polícia Federal (PF) realizou uma operação em Salvador e Vera Cruz, na região metropolitana, cumprindo cinco mandados de busca e apreensão nesta quarta-feira (8). O alvo é um grupo suspeito de fraudar benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por incapacidade, com prejuízo em mais de R\$6 milhões.

Segundo a investigação, os benefícios eram concedidos com base em atestados e relatórios médicos falsificados, especialmente relacionados a transtornos mentais, sem justificativa clínica.

O esquema envolvia intermediários que facilitavam a obtenção dos documentos e acompanhavam os beneficiários durante as perícias.

SERGIPE

Governo lança programa de apoio ao esporte

A Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel) de Sergipe apresentou o Programa Seleções, voltado para modalidades esportivas coletivas como futsal, basquete, voleibol e handebol.

Com um investimento inicial de R\$ 50 mil para cada modalidade, o programa busca promover o desenvolvimento social e formar jovens atletas, além de oferecer suporte financeiro e treinamento a equipes amadoras.

Por meio de chamadas públicas transparentes, o intuito é beneficiar projetos que estimulem a prática esportiva e contribuam para a inclusão social e o bem-estar dos participantes.

PARAÍBA

Governo amplia serviços para pessoas autistas

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano inaugurou a sala “Oficina Criativa Construindo Sonhos” no Centro de Atendimento ao Autista (CAA) de João Pessoa. O novo espaço oferece cursos de costura e gastronomia, ampliando os serviços para usuários e familiares, visando o desenvolvimento social.

O novo serviço proporciona oportunidades para jovens autistas e suas famílias. A iniciativa é visa se tornar uma forma de inclusão e cidadania, oferecendo cursos técnicos e oficinas criativas para capacitação profissional e independência, promovendo o protagonismo e a participação ativa na sociedade.

CORREIO OPINIÃO

Entre cautela e crescimento: o futuro da Selic no próximo Copom

Por Hugo Garbe*

À medida em que o Brasil se aproxima da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), todos os olhos se voltam para as decisões que influenciarão a trajetória futura da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 10,75%. Com o cenário econômico global e nacional apresentando incertezas, a reunião desta semana é especialmente crítica.

Historicamente, a Selic serve como uma ferramenta principal para o controle da inflação no Brasil, impactando diretamente o custo do crédito e, por consequência, o consumo e o investimento. Em março, o Banco Central sinalizou uma possível redução da Selic para 10,25% como um último corte significativo antes de adotar uma abordagem mais conservadora nos ajustes futuros. No entanto, recentes projeções de mercado ajustaram essa expectativa para um corte mais modesto de 0,25 ponto percentual, o que situaria a Selic em 10,50%.

A expectativa moderada é uma resposta à combinação de fatores econômicos complexos. Internamente, o Brasil enfrenta desafios fiscais e políticos que podem afetar a estabilidade econômica e as expectativas inflacionárias. Externamente, decisões de política monetária em economias importantes como os Estados Unidos, onde o Federal Reserve optou recentemente por manter suas taxas de juros, também exercem influência. A manutenção das taxas pelo Fed ajuda a estabilizar o cenário internacional, mas também limita a margem de manobra do Copom para cortes agressivos, já que eles poderiam desestabilizar o câmbio

e afetar negativamente a economia brasileira.

Reduzir a Selic a um ritmo mais lento pode ter várias implicações. Economicamente, tal abordagem ajuda a garantir que a inflação continue sob controle e sem restringir excessivamente o crescimento. Taxas de juros mais altas que o necessário poderiam reprimir o investimento e o consumo, enquanto taxas muito baixas poderiam aquecer muito a economia, levando a pressões inflacionárias. Além disso, uma política monetária bem calibrada reforça a credibilidade do Banco Central, algo crucial para a estabilidade financeira de longo prazo.

Por outro lado, pode ser significativo o impacto social de taxas de juros mais altas por períodos prolongados, especialmente em uma economia com desigualdades marcantes como a brasileira. O custo mais alto do crédito pode limitar o acesso a financiamentos para habitação e consumo para as camadas mais vulneráveis da população, exacerbando as disparidades econômicas.

Assim, enquanto o Copom se prepara para mais uma reunião decisiva, a complexidade das escolhas à frente reflete o delicado equilíbrio que os formuladores de política monetária devem manter entre estimular o crescimento econômico e controlar a inflação em um ambiente global incerto. Os próximos passos do Copom não só definirão a política monetária imediata do Brasil, mas sinalizarão como o país pretende navegar por um panorama econômico global que continua a apresentar desafios significativos.

*Professor Doutor da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Os fios da liberdade e o resistir da vida

Por Livia Marques*

A inferioridade do racismo é observada até nos comentários sobre os cabelos. Até pouco tempo, um experiente apresentador de programa de TV fez um comentário racista sobre o cabelo de uma bailarina negra. O absurdo não parou por aí. Ainda foi comentado, ao vivo, que outra pessoa da equipe do programa relatou ter visto um piolho.

Outra situação aconteceu durante um evento do exterior em que duas convidadas brasileiras sofreram racismo. Os cabelos de ambas as pessoas negras foram atacados e novamente com uma história com piolhos.

Talvez alguns comentem que elas foram fortes ao encarar, ao permanecerem no palco, ao lerem a carta com o relato. No entanto, a reflexão não é sobre ser forte ou ter coragem. É também sobre o cansaço diário e o não querer passar por tamanha violência, que adocece, inferioriza e desumaniza pessoas constantemente.

Não é saudável entrar em uma apresentação ou ir assistir a uma aula com medo de ser atacado ou ofendido. Ou ter medo de ser uma pessoa apontada por seus traços e cabelos ou de ser alguém que não merece respeito.

Essas situações acontecem diariamente com pessoas negras por conta da história colonizadora e do processo de escravidão no país. Crianças vivenciam isso. Adolescentes e adultos são atacados e muitos evitam o embate por

receio de serem colocados no lugar de serem raivosos e descontrolados.

Pessoas negras não podem, segundo o racismo, terem a própria percepção. Não podem se expressar, muito menos serem assertivas. Mas as marcas do próprio período de escravidão no Brasil mostram no cotidiano em 2024, o quanto é indesejável e, por vezes, tão perigoso que pessoas negras coloquem seus desejos e suas opiniões.

Para essas pessoas, só sobra o lugar de subjugação, o de não expressar o que deseja e o que sente por medo da rejeição. Além da ansiedade, isso gera sintomas físicos e psicológicos que podem ser vistos em forma de procrastinação, tremores ao expor suas opiniões, níveis altos de culpa, além do isolamento social.

Quem pode e tem o direito ao viver e esperar? Nessas reflexões, deixo também o meu questionamento para as pessoas que se dizem aliadas no processo antirracista. Como estão agindo diante de ações realmente concretas?

É preciso sempre reverberar a discussão sobre a importância de um ambiente saudável para essa população, pois muitos estão adoecendo, cansados de toda essa situação. Os momentos de prazer, alegrias e cuidado são mais do que necessários nessa construção do bem viver para a população negra.

*Psicóloga Clínica, Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental.

CORREIO SUDESTE



Divulgação

Fundado em 2001, espaço reúne mais de 45 mil itens

Museu do Samba é declarado patrimônio histórico

O Museu do Samba foi declarado Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial do Estado do Rio de Janeiro. Localizado na zona norte do Rio, o museu foi fundado em 2001 e reúne o maior acervo do gênero no Brasil, com mais de 45 mil itens. A instituição oferece também uma rica e variada programação cultural e educativa, com exposições e fixas e sazonais, eventos musicais, gastronômicos e multimídia. O reconhecimento foi feito por meio da Lei 10.360/24, sancionada na segunda-feira (6) pelo

governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial do estado na terça (7). A lei, de acordo com o governo do estado, não tem natureza de tombamento, ou seja, não impede alterações nas características e instalações da sede do museu. O texto, no entanto, afirma que o governo poderá apoiar iniciativas voltadas à valorização e divulgação do espaço. O Museu do Samba foi fundado em 2001 pelos netos do compositor Cartola e sua esposa e baluarte da Mangueira, Dona Zica.

Etecs criam Semana Paulo Freire

Patrono da educação no Brasil, estudado e reverenciado em várias partes do mundo, Paulo Freire é lembrado pelas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), tradicionalmente no mês de maio, com atividades que estimulam a criatividade, a cultura e o pensamento crítico dos estudantes.

Neste ano, a Semana Paulo Freire traz para a discussão problemas atuais, como o surto de dengue e a igualdade de gênero. Destacam-se entre os eventos, ainda, feiras de profissões, exibição de filmes e documentários, saraus, gincanas, mostras de arte, palestras e oficinas.

SP lança campanha ao agro do RS

O Governo de São Paulo lançou a campanha "Agro SP Solidário". A iniciativa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento mobiliza o setor do agro paulista em apoio às comunidades rurais e urbanas atingidas pelo desastre climático no estado do Rio Grande do Sul. O Governo oferecerá doações e suporte técnico

co a produtores atingidos pela tragédia. O programa realiza campanhas de arrecadação de alimentos e de recursos financeiros para compra de água e produtos de limpeza. Também está prevista a distribuição de alimentos e de itens de uso emergencial produzidos pelo setor agropecuário paulista.

Estudantes atletas dão início à JEMG

Ginástica artística, dança e salto em solo marcaram a abertura oficial dos Jogos Escolares Estaduais 2024, etapa microrregional da Superintendência Regional de Ensino Ouro Preto. A solenidade foi realizada no Ginásio Poliesportivo Pedro Cardoso, em Itabirito. O JEMG é uma iniciativa da Secretaria de Estado de

Desenvolvimento Social, por meio da Subsecretaria de Esportes, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, que apoia a competição esportiva estudantil fornecendo alimentação, adequação das escolas para alojamento dos estudantes, além de apoio no transporte.

Evento para fortalecer comércio

Com o tema "Explorando fronteiras: Regimes Aduaneiros Especiais e Oportunidades para o Crescimento da Indústria", o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, realizou um seminário que abordou aspectos legais, tributários e operacionais

dos regimes aduaneiros especiais para os setores produtivos mineiros. O evento ocorreu nesta quinta-feira, no Auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, em parceria com os membros do Grupo de Trabalho para Fomento do Comércio Exterior de Minas Gerais.

Bombeiros capixabas chegam ao RS

Os militares do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES) prosseguem prestando assistência ao povo do Rio Grande do Sul. Na madrugada desta quarta-feira (08), a segunda equipe chegou ao destino e já se apresentou ao comando local, para iniciar sua atu-

ação ainda pela manhã. Os militares levaram três estações portáteis de tratamento de água, que vão auxiliar no abastecimento da população local. Agora são 26 homens e dois cães do Centro Especializado de Resposta a Desastres (Cerd) do CBMES atuando em solo gaúcho.

CSN e Saint-Gobain são condenadas por poluição

MPF recorre ao TRF-2 e pede danos morais e reflorestamento de área



Divulgação

CSN é condenada pela Justiça Federal em caso que resultou na morte de criança

O Ministério Público Federal (MPF) recorreu ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) de decisão que condenou as multinacionais Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Saint-Gobain Canalização e Vera Lúcia Guimarães Almeida dos Santos a realizarem a descontaminação de um terreno em Barra Mansa, município que fica no sul do interior do Estado do Rio, mas isentou os réus do pagamento de danos morais coletivos e da obrigatoriedade de apresentarem projeto compensatório de reflorestamento. Para o MPF, a

responsabilização integral dos agentes poluidores é necessária para que se alcance a Justiça ecológica.

Durante anos, o terreno localizado na Avenida Presidente Kennedy, nº 3.042, de propriedade de Vera Lúcia, foi alugado para empresas que recebiam e tratavam os resíduos da CSN e da Saint-Gobain. Depois disso, o local ficou abandonado, sem qualquer isolamento ou intervenção para sua recuperação. O terreno possuía resíduos perigosos, com alta capacidade de combustão, que causaram a contaminação do solo e da

água e a morte de uma criança, em 2004, que entrou inadvertidamente no local para brincar com amigos.

A pedido do MPF, a Justiça Federal fluminense condenou, em abril, Vera Lúcia e as empresas poluidoras a dar destinação adequada aos resíduos industriais que ainda estejam na área, conforme aprovação a ser concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), descontaminando e recuperando o local.

A sentença, no entanto, isentou as empresas da obrigação de remover as edificações que estejam na faixa marginal

de proteção do Rio Paraíba do Sul, responsabilidade que recaiu unicamente para Vera Lúcia. Além disso, eximiu os três réus da necessidade de prestar indenização em virtude de danos morais coletivos, interinos e residuais, bem como de elaborar e executar projeto de reflorestamento a título compensatório.

Danos morais

Em razões de apelação, o MPF refutou a argumentação judicial de que não ficou demonstrado "abalo social" suficiente para justificar o pagamento de indenização, sustentando que a negligência dos poluidores resultou em clara violação da ordem e da paz pública, grave desordem aos atributos naturais da área, na morte de uma criança e na exposição da população e do rio a riscos de danos irreparáveis. "Quantas mortes seriam necessárias para ser possível concluir que o dano alcançou a sociedade?", questiona o procurador da República Jairo da Silva, que assina a peça.

A sentença condenatória ainda deixou de acatar pedido ministerial de reflorestamento de uma área de 40 hectares por parte dos agentes poluidores, a título de compensação ambiental.

GLO em portos e aeroportos de SP e RJ

O Ministério da Defesa prorrogou até 4 de junho a permanência da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em portos e aeroportos internacionais dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. A medida está em vigor desde novembro do ano passado. A portaria assinada pelo ministro, José Múcio, foi publicada nesta quarta-feira (8), no Diário Oficial da União. Com a medida, as Forças Armadas permanecem atuando nas atividades de GLO no Porto do Rio de Janeiro, no Porto de Itaguaí (RJ), no Porto de Santos, em São Paulo, no Aeroporto Internacional Tom Jobim (RJ) e no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP).

A portaria do Ministério da Defesa prevê que os militares participarão em ações preventivas e repressivas, no trabalho de monitoramento e inteligência,



Divulgação

Medida está publicada no Diário Oficial da União

e não inclui policiamento de ruas e bairros. Desde novembro, Exército e Aeronáutica incrementaram nas áreas definidas no decreto as operações que já realizam nos portos e aeroportos. Já a Marinha fortale-

ce as ações preventivas e repressivas nas baías de Guanabara e de Sepetiba, ambas no Rio de Janeiro, e nos acessos marítimos ao Porto de Santos.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, desde que

foi implementada a GLO, 172,3 toneladas de drogas foram apreendidas, sendo 12,4 toneladas de cocaína e 5,4 toneladas de pasta-base de cocaína. Um total de 282 armas foram apreendidas (entre elas 30 fuzis), 3.178 pessoas foram presas e houve 11,2 mil fiscalizações em embarcações e 107,6 mil cargas inspecionadas, além de 7,8 mil contêineres vistoriados. O valor empregado em diárias e custos operacionais ficou em R\$ 215,6 milhões, divididos entre Polícia Federal (R\$ 3,2 milhões), Força Nacional (R\$ 1,5 milhão), Forças Armadas (R\$ 182 milhões) e Polícia Rodoviária Federal (R\$ 28 milhões).

Previstas na Constituição Federal, as GLOs conferem às Forças Armadas a autonomia necessária para que atuem com poder de polícia, por tempo predeterminado, em área previamente definida.

SÃO PAULO

Metrol homenageia mães nesta sexta-feira

O Metrô acompanha o dia de muitas mães que circulam em trens e estações – algumas com os filhos, levando para escola, um passeio, uma consulta. Outras sem os filhos, na correria para prover condições de educação, alimentação e oportunidades para eles. Algumas sofrem porque se separam deles, outras transformam isso em energia para fortalecer o dia. Mas todas têm um ponto em comum. Não é nada fácil ser mãe. É um desafio diário. Por isso, o Metrô quer homenagear essas mulheres incríveis e preparou uma série de atrações para as passageiras nesse Dia das Mães. A ideia é promover cuidado e bem-estar para elas, que muitas vezes não têm tempo para isso.

SÃO PAULO

São Paulo Oktoberfest e Oktoberfest da Alemanha

A IMM Esporte e Entretenimento, empresa organizadora da São Paulo Oktoberfest, estabeleceu uma parceria inédita com autoridades do Estado da Baviera e com a Prefeitura de Munique, que organizam a mais tradicional Oktoberfest da Alemanha. O acordo é um marco histórico que fortalecerá os laços culturais e turísticos entre São Paulo e a Baviera, promovendo uma colaboração efetiva entre as duas celebrações da cultura alemã. Para a construção dessa parceria, a São Paulo Oktoberfest contou com o apoio da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à SDE de São Paulo. Vale destacar que a Agência mantém um escritório em Munique.

MINAS GERAIS

Requeijão a partir de queijo fora do padrão

O requeijão em barra Lírio Branco, produzido no município de Lima Duarte (MG), conquistou a medalha Super Ouro no 3º Mundial do Queijo do Brasil. O produto, que resulta do aproveitamento de Queijo Minas Artesanal fora do padrão comercial, é resultado de experimentos desenvolvidos pela Epamig, empresa vinculada à Seapa. Segundo o coordenador do Programa Estadual de Pesquisa em Leite e Derivados da Epamig e professor da Epamig/ILCT, Junio de Paula, a pesquisa consiste na identificação dos defeitos mais frequentes e no desenvolvimento de tecnologias que sirvam para orientar o produtor na detecção, correção e prevenção.

ESPÍRITO SANTO

Estado receberá 50 novos ônibus elétricos

O Sistema Transcol irá receber 50 novos ônibus elétricos, equipamentos importantes para a modernização e sustentabilidade do transporte público. O anúncio foi feito na manhã desta quarta-feira (08), durante a apresentação dos resultados do PAC Seleções Cidades do Governo Federal. Além dos veículos, o Estado também receberá os equipamentos necessários para viabilizar a operação destes automóveis, viabilizando a estruturação de estações de recarga. O Espírito Santo irá receber R\$150 milhões para a aquisição desses veículos, que fazem parte do processo de renovação da frota do sistema de transporte público.

CORREIO SUL



Gustavo Mansur/Agência Brasil

Tragédia no Rio Grande do Sul

Ciclone extratropical deve atingir parte sul do RS

O extremo sul do Rio Grande do Sul deve ser atingido por um ciclone extratropical nesta quarta-feira (8) com chuvas de mais de 100 milímetros. Nas cidades de Pelotas, Rio Grande, Alegrete e São Borja também estão previstos temporais com ventos acima de até 70 km por hora e chuva de granizo. A Defesa Civil orienta as pessoas buscarem abrigos longe de árvores, evitar estacionar veículos perto de torres de energia e, se possível, desligar o quadro geral de energia. E, em caso

de dúvida, a recomendação é ligar para os bombeiros, 193 ou Defesa Civil, no 199. O nível do rio Guaíba, no Rio Grande do Sul, desceu para 5,09 metros, às 11h15, desta quarta-feira (8), conforme monitoramento do Serviço Geológico Brasileiro. Segundo o órgão federal, o nível de água do rio pode ficar abaixo dos 5 metros ainda hoje, e chegar a marca inferior a 4,8 metros até quinta-feira (9). No entanto, se mais chuvas atingirem a região, as projeções serão alteradas.

Doações isentas de impostos para RS

As doações internacionais ao Rio Grande do Sul serão isentas de impostos. Além de não pagarem tributos, os produtos vindos do exterior terão tratamento expresso na alfândega. Pessoas físicas de outros países podem entregar as doações às alfândegas e às inspetorias na fronteira terrestre. Os agentes públicos

encaminharão as mercadorias para o Brasil. Em relação às doações que chegarem por meio aéreo e aquaviário, as mercadorias poderão ser despachadas por meio de DSI formulário, Declaração Simplificada de Importação e Declaração de Importação destinadas ao estado do Rio Grande do Sul.

Cinco barragens têm risco de ruptura

O governo do Rio Grande do Sul informou que cinco barragens estão em situação de emergência e sob risco de ruptura diante das fortes chuvas que atingem o estado. São elas: barragem da Usina Hidrelétrica 14 de Julho, em Cotiporã e Bento Gonçalves; barragem da Usina Salto Forqueta, em São José do Her-

val e Putinga; barragem de São Miguel, em Bento Gonçalves; barragem Saturnino de Brito, em São Martinho da Serra; e barragem do Arroio Barracão, em Bento Gonçalves. O governo gaúcho disse que há ações de resposta em andamento. A Secretaria de Meio Ambiente e a Aneel estão monitorando a situação.



Divulgação

Segundo AGU, Pablo Marçal estaria fazendo fake news

AGU pede à Justiça direito de resposta contra Pablo Marçal

Advocacia Geral da União (AGU) entrou com ação judicial com pedido de resposta contra o coach Pablo Marçal em razão de postagens com informações falsas sobre a atuação das Forças Armadas na prestação de auxílio à população do Rio Grande do Sul, vítima de inundações causadas por tempestades registradas no estado. Marçal foi acionado pela AGU por ter postado vídeos no Instagram e no TikTok acusando as Forças Armadas de inércia na tragédia.

Conforme a Constituição Federal, o direito de resposta deve ser proporcional ao agravo sofrido. Na avaliação da AGU, o pedido de direito de resposta "é necessário para promover o esclarecimento do conteúdo e manter a in-

tegridade da informação em prol de toda a sociedade". A AGU informa que "as Forças Armadas estão atuando desde o dia 1º de maio no resgate de pessoas, além da realização de atendimentos médicos, transporte de equipes e materiais e arrecadação e entrega de donativos para a região. Somando Exército, Marinha e Força Aérea Brasileira, a operação conta com um efetivo de quase 12 mil militares, além de 94 embarcações, 348 veículos, quatro aeronaves e 17 helicópteros".

Marçal é influenciador digital e promove conteúdos sobre como fazer negócios na internet e inteligência emocional. Em 2022, ele chegou a se candidatar à Presidência da República, mas teve a candidatura barrada.

Governo Lula dispensa ajuda e insumos do Uruguai

Uruguai oferece lanchas, avião e drones após RS pedir ajuda

Ricardo Stuckert / PR

O governo Lula (PT) dispensou oferta de ajuda do Uruguai por lanchas, um avião e drones para auxiliar no resgate às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. O governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), pediu, no sábado (4), ajuda às autoridades do país vizinho por apoio no resgate dos afetados pelas inundações. A solicitação envolvia o empréstimo de duas lanchas motorizadas, com as suas tripulações, dois drones para busca de pessoas em situação de isolamento, com os respectivos operadores uruguaios, e de um avião de transporte Lockheed KC-130 H Hercules. A aeronave serviria para levar as lanchas às regiões afetadas e também poderia ser usada para transportar doações humanitárias que estão sendo recolhidas no Uruguai.

O governo do Uruguai deu luz verde para o empréstimo. Mas houve negativa por parte do governo federal brasileiro, sob o argumento de que os equipamentos não eram necessários no momento. "Recebemos a informação extraoficial de que o comando [operacional] no Rio Grande do Sul achou que não era necessário", disse à reportagem José Henrique Medeiros Pires, secretário-executivo do governo do Rio Grande do Sul. Segundo Pires, já com a luz verde de Montevidéu, a solicitação foi encaminhada à ABC (Agência Brasileira de Coope-



Rio enviou mais de 70 agentes, entre bombeiros e policiais civis

ração), vinculada ao Itamaraty.

Em nota, o ministério da Defesa disse que o Comando Militar Conjunto "declinou da oferta da aeronave por restrições de pistas disponíveis para pouso em Porto Alegre". "O Brasil possui a aeronave KC 390 que atende a necessidade dos transportes, pois pouso em pista menor e transporta maior carga. O trabalho de resgate e apoio humanitário vem sendo feito com 243 embarcações e drones das Forças Armadas", disse a Defesa, em nota. Segundo Pires, representante do governo gaúcho em Brasília, há outros aeroportos opera-

cionais no Rio Grande do Sul com condições de receber a aeronave uruguaia. Pires participou, na segunda (6), de uma audiência no Senado sobre a tragédia no estado. Durante sua fala, ele mencionou a oferta uruguaia. "Aguardamos agora que a Agência Brasileira de Cooperação autorize a entrada no Brasil de lanchas que foram disponibilizadas pelo Uruguai. Lanchas que estão prontas para embarcarem no Brasil, veículos anfíbios, que poderão ajudar", disse na audiência.

Ele também citou na ocasião que a ABC já tinha liberado o empréstimo de um

helicóptero de salvamento. "Então fica esse apelo para que a Agência Brasileira de Cooperação, vinculada ao ministério de Relações Exteriores, consiga ter neste momento a agilidade que teve quando liberou aquele primeiro helicóptero nos primeiros dias", disse na audiência. O helicóptero uruguaio já está operando no Rio Grande do Sul. Procurado, o Itamaraty disse à reportagem que quem toma as decisões sobre os trabalhos emergenciais no Rio Grande do Sul é o Comando Operacional Conjunto da Operação Taquari 2, "do qual participa o governo do Estado do RS".

Governo envia 220 purificadores de água

Divulgação



Equipamentos foram levados num avião da FAB

Em meio à escassez de água potável e ao acesso restrito ao serviço público de abastecimento de água no Rio Grande do Sul, o governo federal entregou nesta quarta-feira (8) um total de 220 purificadores de água comprados a partir de doações. Os equipamentos chegaram em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB) que aterrissou em Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, e devem ser distribuídos para abrigos públicos mantidos por prefeituras. Nesses espaços, estão alojadas cerca de 70 mil pessoas, número que deve aumentar ao longo dos próximos dias. Segundo o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, um dos coordenadores da resposta do governo federal às enchentes no estado, os purificadores foram comprados pelo influenciador digital Felipe Neto, a partir de doações

arrecadadas pela internet, com apoio da primeira-dama Janja da Silva. Os equipamentos foram fabricados pela empresa PW Tech, de São Paulo. "É uma tecnologia muito eficiente e de fácil manuseio. E nós trouxemos hoje

220 purificadores. Cada purificador tem a capacidade de purificar 5 mil litros de água por dia. Isso nos permitirá purificar 1,1 milhão de litros de água/dia", afirmou Pimenta em coletiva de imprensa, em Porto Alegre, para

atualização de informações.

"A grande utilidade do purificador é viabilizar água potável para os abrigos que não têm água potável. Boa parte dos abrigos pode ter água potável. Então, 220 purificadores, na nossa avaliação, serão suficientes para suprir a demanda por água potável nesses abrigos, que estão concentrados, na sua grande maioria, aqui na região metropolitana", acrescentou o ministro. Em postagens nas redes sociais, Felipe Neto mostrou o embarque, a chegada e a montagem dos purificadores na capital gaúcha. Os equipamentos foram levados para o Centro de Operações da Defesa Civil em Porto Alegre e, de lá, já está sendo distribuídos aos pontos finais onde serão usados. Cada purificador custou, segundo Neto, um total de R\$ 22 mil, incluindo kits de manutenção e filtros.

SANTA CATARINA

Voos extras para aeroportos catarinenses

As empresas aéreas que atuam em Santa Catarina estão definindo voos extras para atender o Rio Grande do Sul no transporte de passageiros e cargas. Uma malha área emergencial deve adicionar pelo menos 58 voos por semana nos aeroportos de Florianópolis, Navegantes e Jaguaruna. A medida é uma alternativa para manter Porto Alegre (RS) e sua região metropolitana conectada com o restante do Brasil e atender as necessidades de transporte de pessoas e cargas. As operações no aeroporto da capital gaúcha estão suspensas até 30 de maio em virtude dos impactos das fortes chuvas.

SANTA CATARINA

Udesc Cefid faz primeiras entregas de donativos

O Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, da Universidade do Estado de Santa Catarina, realizou as primeiras entregas de donativos para o Rio Grande do Sul na terça, 7, e nesta quarta-feira, 8, na Secretaria do Continente de Florianópolis, no Bairro Estreito, de onde estão partindo caminhões do Exército com mantimentos para os municípios gaúchos. As doações vieram em três ações da Udesc Cefid no Bairro Coqueiros: pela Direção-Geral, na recepção do centro; pelo Grupo de Estudos da Terceira Idade, na sala do programa de extensão; e pelo Diretório Acadêmico de Educação e Ciências da Saúde, em frente à sede.

PARANÁ

Município de Imbaú recebe mais R\$ 2 milhões

O Governo autorizou o início do processo de licitação para obras de pavimentação em diversas ruas da cidade de Imbaú, na região dos Campos Gerais. Os recursos, que somam R\$ 2.082.579,64, serão repassados pelo Programa de Transferência Voluntária, quando o município não faz a devolução ao Tesouro Estadual. O edital que autoriza o início do processo foi entregue nesta quarta-feira (8) pela secretária estadual das cidades, Camila Sucato, à prefeita Dayane Sovinski. "É uma nova ação para atender a população mais vulnerável do município, que agora terá a oportunidade de ter o asfalto em frente à sua casa", disse a prefeita.

PARANÁ

Darci Piana participa de feira de autopeças

O governador em exercício Darci Piana participou nesta quarta-feira (08) da abertura da 11ª Feira de Fornecedores da Indústria Automotiva, destinada ao mercado de autopeças, realizada no Expotrade Convention Center, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O evento, que segue até sábado, conta com 700 expositores e espera receber mais de 60 mil visitantes, sendo um dos maiores do gênero da América Latina. Piana destacou que o Paraná tem um dos maiores polos automotivos do País, com grandes marcas como DAF, Renault, Volvo, Volkswagen, com grande potencial para o setor de autopeças.

Museu no interior do RJ abriga acervo do mundo inteiro

Obras podem ser conhecidas por crianças do interior do Estado do Rio graças à iniciativa de um médico que cultiva o amor pela arte desde os 10 anos

Por Lanna Silveira

Mesmo aqueles com um imaginário fértil não imaginam que, no alto do bairro Santa Rosa, em Barra Mansa, interior sul do Estado do Rio, existe um Museu Multitemático criado por um amante das artes desde os 10 anos: o médico Francis Bullos. Ele escolheu o espaço da própria casa, com muros e paredes que lembram um castelo, para abrigar o seu acervo com peças vindas de todas as partes do mundo. Pinturas que vão de Picasso a Salvador Dalí, além de obras de arte sacra e tantas outras de relevância histórica e social. Sem contar com uma biblioteca que abriga nada menos do que 31 mil volumes de livros com os mais variados temas.

Todos os pertences do museu estão devidamente catalogados; entretanto, Bullos não é capaz de dizer com exatidão qual é o tamanho do acervo do museu. Uma coisa é certa: são milhares de peças e apenas 30% de sua coleção está exposta no museu, com o restante armazenado em um depósito. Como o número de visitantes ainda é tímido, não há necessidade de fazer a substituição periódica das obras expostas, exceto em casos de visitas feitas pontualmente em datas históricas. Nessas ocasiões, os objetos são selecionados para permitir uma reflexão sobre a data.

Atualmente, as visitas só podem ser feitas por agendamento e são direcionadas especialmente a escolas e universidades da região do Médio Paraíba, no Estado do Rio de Janeiro. Francis explica que o foco da iniciativa sempre foi a apresentação da cultura às crianças, considerando que ele acha de extrema importância que haja oportunidades para conferir peças históricas sem precisar se deslocar para outras cidades do Brasil.

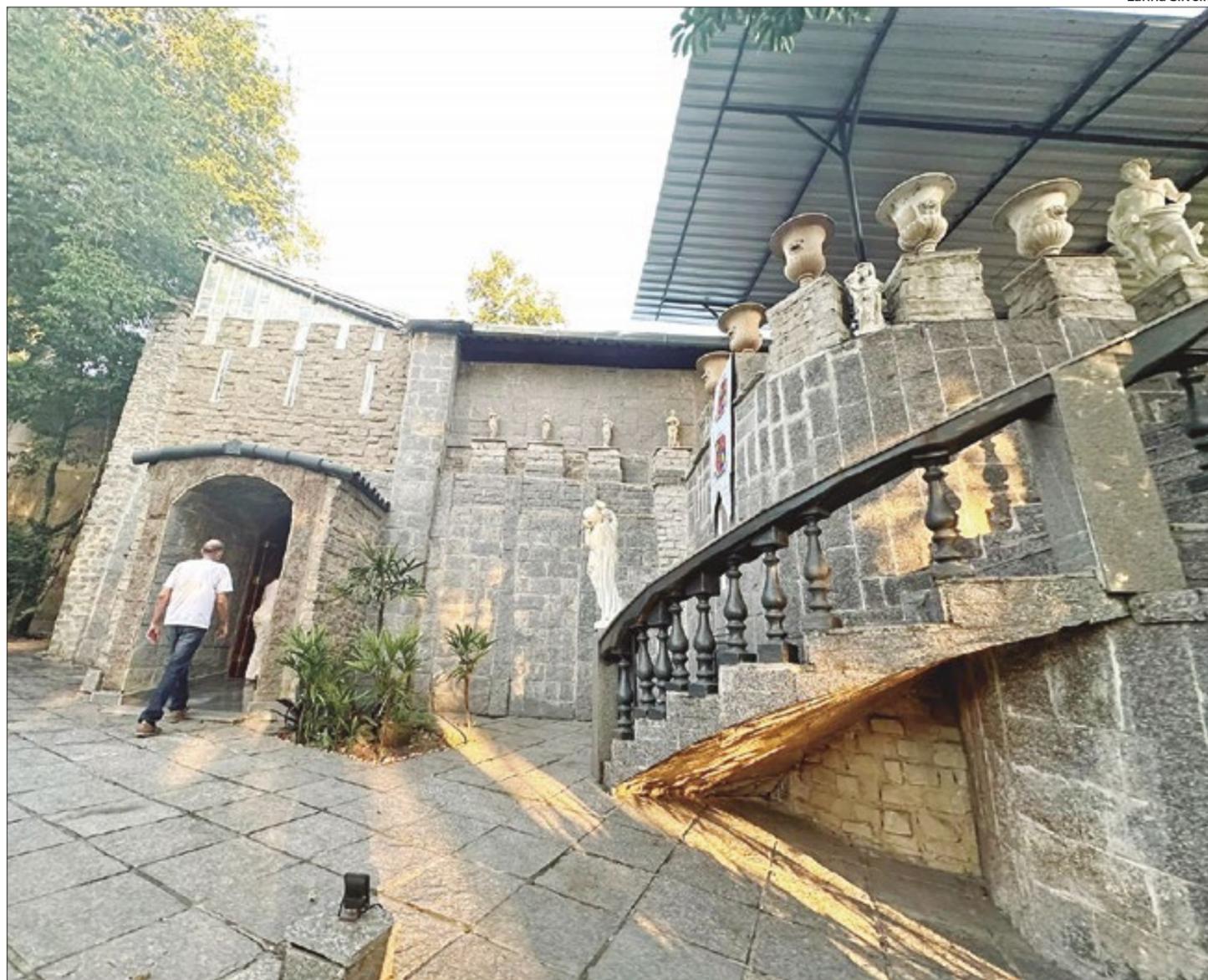
“(Inicialmente) eu não pensei nos adultos; pensei nas crianças que pudessem chegar aqui querendo ser engenheiras, médicas ou advogadas, e sair daqui com novos objetivos por influência do museu”, afirma, enfatizando que os alunos adoram as visitas e “não querem sair do museu”.

O museu está passando por uma repaginação desde outubro do ano passado e aguarda a chegada de dois móveis para ser reaberto. As explicações sobre as peças estão sendo incluídas nas paredes do local para que os visitantes consigam entender o significado de cada uma sem a necessidade da apresentação de Bullos.

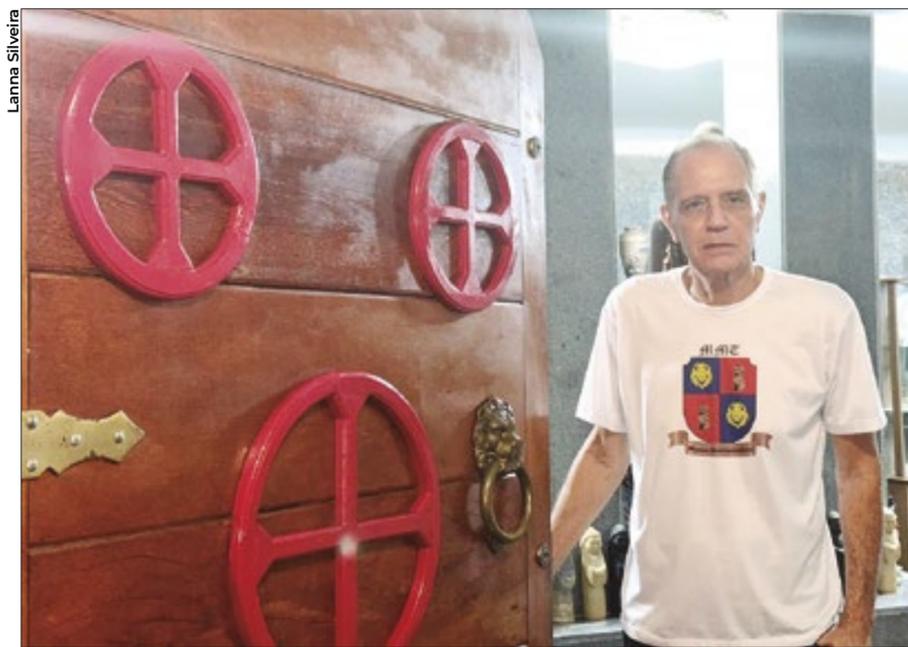
Embora o museu não seja aberto à visita pública, há um planejamento para viabilizar o aumento do fluxo de visitantes. A mudança exigiria uma expansão da estrutura do museu, a contratação de novos funcionários, a cobrança de taxa para entrar e a adição de uma loja de conveniência e uma cantina; as duas últimas para seguir as determinações do Sistema Nacional de Museus.

Uma cena transformada em arte

Francis nutre o hábito de colecionar objetos desde a infância. A princípio, conta ele, juntava moedas e selos presenteados por seu pai, José Bullos, e pelos tios Jorge Bulos e Maximino Pires. Com o passar dos anos, o médico adquiriu novas peças por meio de compras em leilões e antiquários, herança de parentes e doações. A ideia de fundar o museu surgiu após uma visita de Bullos ao Museu de Or-



Museu com paredes medievais abriga obras de artes e recebe estudantes no interior do Estado do Rio



Francis Bullos começou a apreciar as artes ainda com dez anos de idade



Acervo de Museu Multitemático tem obras do mundo inteiro

“O amor que eu tenho pelas peças não é pelo valor financeiro, mas pelo amor à arte. A gente precisa dividir, não pode deixar trancado à sete chaves”

Francis Bullos

Paredes com arquitetura medieval

A construção do Museu começou em 2004, com o uso do paralelepípedo presente em sua antiga garagem para erguer as paredes do espaço. O local possui influências da arquitetura medieval, com uma alta torre vista do lado de fora. Apesar de ser um visitante assíduo de museus, Francis garante que nenhum deles inspirou a construção do Museu Multitemático, sendo baseado integralmente em sua própria criatividade.

Toda a manutenção é feita apenas com os recursos financeiros de Francis, que equilibra suas obrigações como guia e administrador do museu com a sua rotina de médico. Ele explica que não aceita nenhum tipo de investimento externo porque gosta de ter autonomia para decidir como tudo funcionará. “Quando você aceita dinheiro público, está se sujeitando a regras públicas”, pontua.

Para ele, não teria sentido guardar todos os objetos colecionados e impedir que outras pessoas também tenham acesso ao conhecimento histórico. “O amor que eu tenho pelas peças não é pelo valor financeiro, mas pelo amor à arte. A gente precisa dividir, não pode deixar trancado à sete chaves de forma alguma”, conclui.

say, na França. Durante o passeio, ele se deparou com uma mãe explicando as obras para seu bebê, que a observava atentamente apesar de não compreender a fala. A cena chamou a atenção de Bullos para a

relevância que o consumo de cultura pode ter na vida das pessoas, unindo-se ao apreço que ele o tem pela arte.

Outro fato marcante em sua vida foi o convívio constante com

pessoas estrangeiras, de diferentes culturas. De ascendência libanesa, ele cresceu em um lar multicultural, com hábitos diferentes do cotidiano brasileiro, e observou tudo atentamente.